HR MAGAZINE

DIVERSIDADES

FEBACLA - FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS ACADÊMICOS DAS CIÊNCIAS, LETRAS & ARTES.

PUBLICAÇÃO DIGITAL DA EDITORA HR

FEBACLA
Federação Brasileira dos acadêmicos das ciências, letras & artes.

5
NÚMERO

Volúmero: 2
Mês/Ano: Março de 2024

ISSN 2965-7105

ACESSO GRATUITO AO CONTEÚDO DIGITAL EM WWW.EDITORAHR.COM

DJ PRODUTOR BRASILEIRO, DARICK GYORGY

TOQUE PARA OUVIR O DJ

EDITORA HR LIMITADA
DARICK GYORGY



Amigos Pet's.



RECOMENDAMOS LER A REVISTA NO COMPUTADOR OU TABLET

@editora.hr @editora.hr reis123@hotmail.com (19) 99822-4249


HR Ma
SEMPRE AO SEU LADO.
Site:
www.editorahr.com
Nos siga no instagram:
@editora.hr
Whatsapp:
(19) 9 9822-4249
EDITORA
HR
LIMITADA

Gazine,

OUTONO

Vire a Tela do Celular na Horizontal

06 **Editorial**

08 **Apresentação**

10 **Expediente**

12 **DJ Produtor Brasileiro**
Darick Gyorgy

18 **Ifá Filosofia & Ciência de Vida**
Centro Cultural Africano

24 **Livro Digital Bandeiras do Preconceito**
Comendador Helio Reis

26 **Explorando as maravilhas de Alagoas-MA**
Vídeo arquivo pessoal de Maristela Pozitano

26 **Carnaval, Cultura & Gastronomia:**
Porque Salvador é um destino imperdível.

42 **Capoeira em Salvador**
O berço da Arte Marcial Brasileira.

46 **Tua Imagem na Janela (Conto)**
Ana Trajano

53 **Livro Digital Cracolândia: vida ou morte?**
Comendador Helio Reis

54 **Ser humano**

58 **Amigos Pet's**
- Memórias de Anjos de quatro patas e outros 60
- Eu, meus filhos humanos & meu filho peludo. 74
- Pingo & eu. 76
- Chica, minha companheira de todas as horas. 78

82 **A história da Chapecoense: Superando tragédias e alcançando glórias.**
Bruno Willian Gonçalves Guedes

91 **Mulheres, suas histórias merecem serem contadas!**
Participe da próxima edição com suas histórias, experiências e reflexões através de textos em homenagem ao mes das mulheres.

92 **República Alternativa Cultural Recipe - PE**
Presidente Bruno Alves Feitosa

98 **Se me pergutarem porque minhas histórias e porque escrevo, assim responderei:**
Maristela Pozitano (Poesia)

102 **Março, mês das mulheres**
- A caixa de pândora que se pode transformar na caixa dos sonhos reaizados 104
- Homenagem a todas as mulheres! 106
- A luz de Maria (Por Fernando Matos) 110

114 **Soneto das quatro estrelas**
Berecine Sousa Miranda Ribeiro (Soneto)

116 **Culinária: Cozinhar é só um jeito diferente de amar**
- Bolo de fubá cremoso 118
- Bolo de coco cremoso 120
- Sorvete de liquidificador 122
- Bolo de banana caramelizado 124

126 **A importância da diversidade, equidade & inclusão nas empresas**
Adelson Jaques

136 **O encanto do artesanato de Recife-PE**
Fotos arquivo pessoal de Bruno Feitosa

138 **Edital para o concurso de publicações de contos.**
Quer ganhar um kindle?

Caros leitores,

Com muita satisfação, trazemos até vocês mais uma edição da HR Magazine, a sua revista mensal de recursos humanos e lifestyle. Nesta edição de março, vamos explorar o incrível mundo do turismo, com destinos imperdíveis como Salvador e Maceió, repletos de cultura, história e belezas naturais deslumbrantes.

Além disso, mergulhe conosco na rica cultura brasileira, com destaque para a capoeira e o frevo, duas expressões artísticas que representam a alma do povo nordestino. Conheça também tudo sobre o carnaval de Recife, com o famoso Galo da Madrugada e outras tradições típicas que tornam essa festa única no mundo.

Na seção de literatura, desfrute de belos contos e poesias que irão encantar os amantes das letras. E para os apaixonados pelos pets, apresentamos a seção Amigos Pet's, onde histórias tocantes de amor e fidelidade entre animais e seus donos serão compartilhadas.

A culinária também ganha destaque, com receitas deliciosas para você experimentar e se aventurar na cozinha, além de dicas de artesanato para dar um toque especial à sua casa.

Esperamos que desfrutem de cada página desta revista com o mesmo entusiasmo com que a preparamos. E não deixem de nos acompanhar em nossas redes sociais para estar sempre por dentro das novidades e interagir conosco.

Editor chefe, Redator & Jornalista (DRT: 0096124/SP)
Comendador Helio Reis

Apresentação

Para profissionais que buscam aprimorar seus conhecimentos e se manter atualizados com as tendências do setor, a HR Magazine é um recurso inestimável. Seus artigos fornecem insights valiosos sobre as melhores práticas, inovações e desafios enfrentados por profissionais em diversos campos.

Por trás das páginas fascinantes da HR Magazine está uma equipe funcional dedicada, trabalhando incansavelmente para garantir a entrega pontual e a qualidade impecável de cada edição. Sua paixão e compromisso são essenciais para o sucesso contínuo da revista.

A Revista expressa sua sincera gratidão a seus leitores fiéis, cujo apoio e engajamento tornaram possível a jornada contínua da publicação. Seus comentários, sugestões e elogios são recebidos com entusiasmo e nos inspiram a nos superar a cada edição.

A edição deste mês apresenta um artigo especial sobre o Carnaval, explorando a história vibrante, as tradições culturais e o impacto social desta celebração icônica. Com contribuições de especialistas renomados, o artigo oferece uma compreensão abrangente deste importante evento cultural.

Além de seus artigos perspicazes, também dedica seções à área gourmet e ao artesanato. Leitores apaixonados por culinária encontrarão receitas inovadoras, dicas de especialistas e análises de tendências gastronômicas. A seção de artesanato destaca as habilidades e a criatividade de artesãos talentosos, inspirando leitores a explorar sua própria expressão artística.

A HR Magazine permanece comprometida em fornecer conteúdo informativo, envolvente e oportuno. A equipe editorial se dedica a manter os mais altos padrões de jornalismo, garantindo a precisão, equilíbrio e profundidade de seus artigos.

A Revista é uma manifestação do ideal do ilustre Comendador Helio Reis, que dedicou sua vida a promover a cultura, a educação e os direitos humanos. A revista continua seu legado, aprimorando o conhecimento, promovendo o diálogo e apoiando causas sociais e humanitárias.

Com uma publicação verdadeiramente excepcional, oferecendo uma combinação única de artigos perspicazes, uma equipe de colaboradores de renome, tópicos variados e uma equipe funcional dedicada. Seus leitores fiéis são a força motriz por trás de seu sucesso contínuo, e a revista permanece comprometida em fornecer conteúdo informativo, envolvente e oportuno. Ao honrar o legado do Comendador Helio Reis, a HR Magazine continua sendo um farol de excelência cultural e uma força motriz para o progresso social.

Expediente

Editor Chefe, Redator &
Jornalista (DRT: 0096124/SP)
Comendador Helio Reis

Diretor de Arte, Designer Gráfico &
Diagramador
Leonardo Constancio

Revisora
Joyce Petrini

Matriz
Campinas-SP

Escritório
Rua Tamandaré, 716
Liberdade-SP
(19) 9 9822-4249

CNPJ
51.712.559/0001-85
Razão Social
Editora HR LTDA

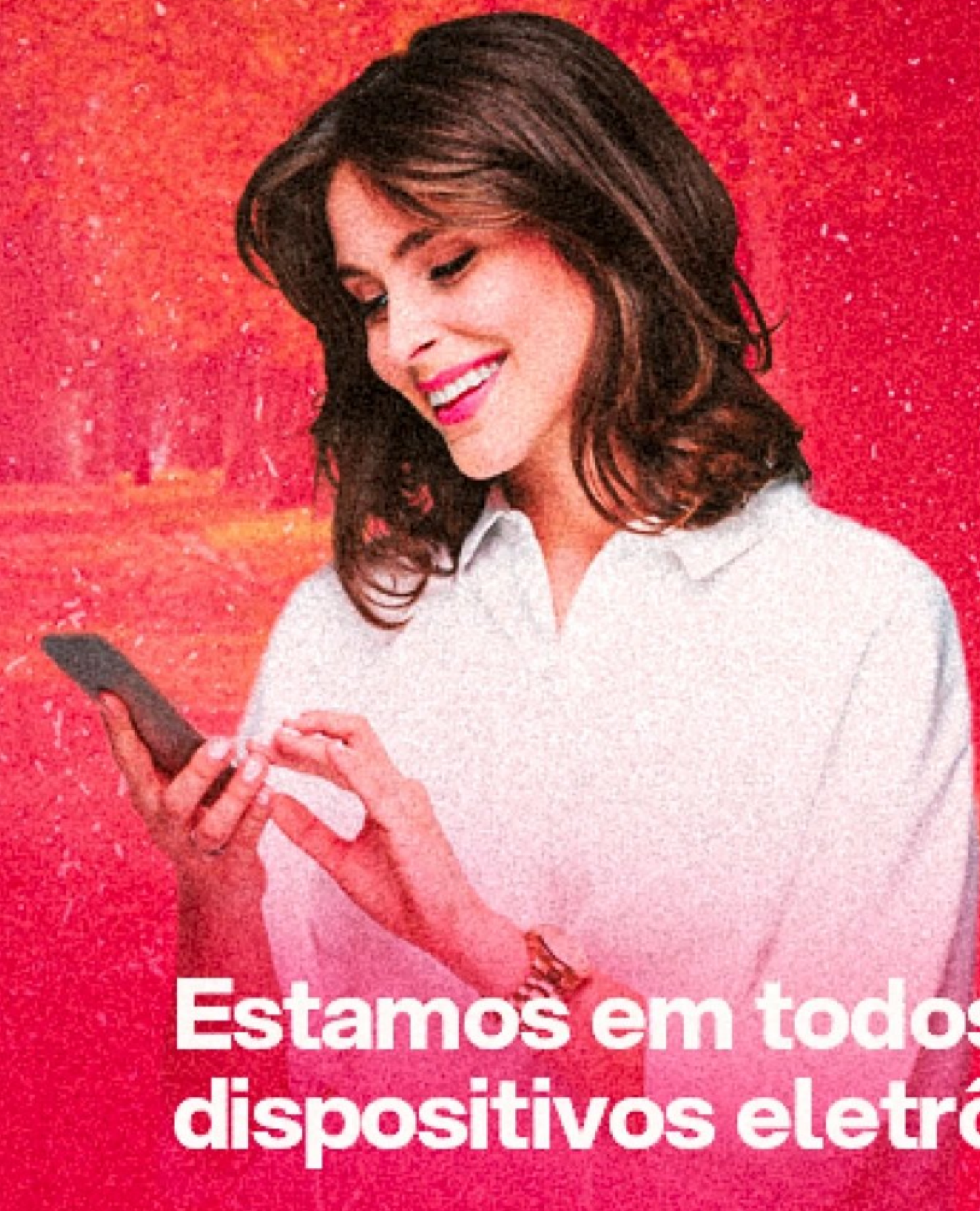
Período da Publicação
Mensal

Mês & Ano
Março de 2024

Publicado por
Editora HR

Distribuição
Gratuita

Diretos Autorais Licenciado
Freepik, Pixabay & Pexels



Estamos em todos os dispositivos eletrônicos

A HR Magazine está ao alcance de um toque, acompanhando você em todos os dispositivos eletrônicos. Seja no smartphone durante a pausa para o café ou no conforto do laptop em casa, agora, a revista está sempre ao seu lado, oferecendo uma experiência envolvente e adaptada ao seu estilo de vida.

Explore artigos, descubra novos destinos e mergulhe no conhecimento com a HR Magazine, uma revolução literária na palma das suas mãos. Navegue entre seções, compartilhe seus artigos favoritos e desfrute de uma leitura prática e imersiva. Acesse www.editorahr.com e mergulhe em um mundo de cultura e inspiração. HR Magazine - Conhecimento Sem Fronteiras.
Sempre ao Seu Lado!

DJ DARICK GYORGY



Minha jornada profissional teve início aos 14 anos e desde então vivenciei diversos altos e baixos. Ao olhar para trás, percebo o quão longo foi o percurso e ainda assim sinto que mal cheguei à metade da trajetória.

Meus primeiros passos foram dados tocando em matinês pela minha região natal, São Caetano. Até completar 18 anos, minha atuação artística se concentrava na vibrante cena do ABC paulista. Contudo, durante esse período, já frequentava os clubs de São Paulo, com a ajuda de um RG falsificado, é claro.

DJ DARICK GYORGY

Aos 18 anos, tornei-me residente de um dos mais renomados clubs do país, o D-Edge em São Paulo, onde recebi uma formação valiosa que contribuiu significativamente para minha carreira. Ao longo desse tempo, tive o privilégio de dividir o palco com artistas renomados que sempre admirei.

Foi durante uma experiência marcante, ao tocar no UMF Miami ao lado de ícones como Madonna e o saudoso Avicii, que decidi dedicar-me também à produção musical. Busquei desenvolver um estilo autêntico não apenas nas minhas mixagens, mas também nas minhas próprias produções. Matriculei-me no conservatório musical de São Caetano para aprimorar minhas habilidades ao piano e busquei orientações de amigos produtores.

Essa busca constante pelo aprimoramento me levou a montar um estúdio com meu grande amigo, Malifoo, e a colaborar com DJs renomados. Viajei por diversos países, trabalhei em estúdios famosos em Hollywood e Amsterdam, e, em certo momento, decidi temporariamente deixar de lado minha carreira como DJ para focar na produção musical de outros artistas. No entanto, recentemente, encontrei um equilíbrio que me permitiu retomar minha carreira como DJ aos fins de semana, enquanto dedico os dias úteis à produção musical em meu estúdio, localizado na Thera Faria Lima.

Sigo com a convicção de que ainda tenho muito a aprender e a compartilhar. A vida é uma jornada de constante aprendizado, e meu objetivo é continuar crescendo e buscando a felicidade em cada passo do caminho.



DJ DARICK GYORGY

VÍDEO 2

DJ DARICK GYORGY

VÍDEO 2

Se você gostou envie um e-mail com seu comentário e sugestões para reis123@hotmail.com.
Será muito bem vindo!

Poucos sabem que África é o berço da humanidade, onde surgiram todos os homens e mulheres que habitam o nosso planeta, de uma forma ou outra somos todos afrodescendentes; apesar desta historia ser uma historia muito longínqua "o homem nasceu no Continente Africano"....

A África Negra sempre foi um continente visto como um dos mais atrasados e pobres e sempre teve suas culturas muito mal interpretadas pelos europeus e seus descendentes em todo o mundo.

Há ainda os historiadores ou antropólogos contemporâneos que somente analisam o resultado ocorrido após a interferência ou destruição cultural e pouco ou nada mostram do tradicional que ainda faz parte da vida.

Ifá Filosofia e Ciência de vida é um livro com ênfase na cultura yoruba onde o principio da filosofia de ifá esta na palavra iwapele (caráter) que é cultivada e aprimorada ao longo da vida, através da sabedoria herdada dos seus ancestrais.

ÌFÁ, FILOSOFIA E CIÊNCIA DE VIDA é um livro que mostra a cultura e a espiritualidade dos africanos, mas relatada por um africano, o que resulta em conceitos bem diferentes daqueles que os colonizadores nos deixaram e que passaram a ser os verdadeiros, mesmo sendo inverídicos, muitas vezes aceitos até mesmo pelos descendentes africanos no Brasil a inverdade repetida se torna uma verdade?!.

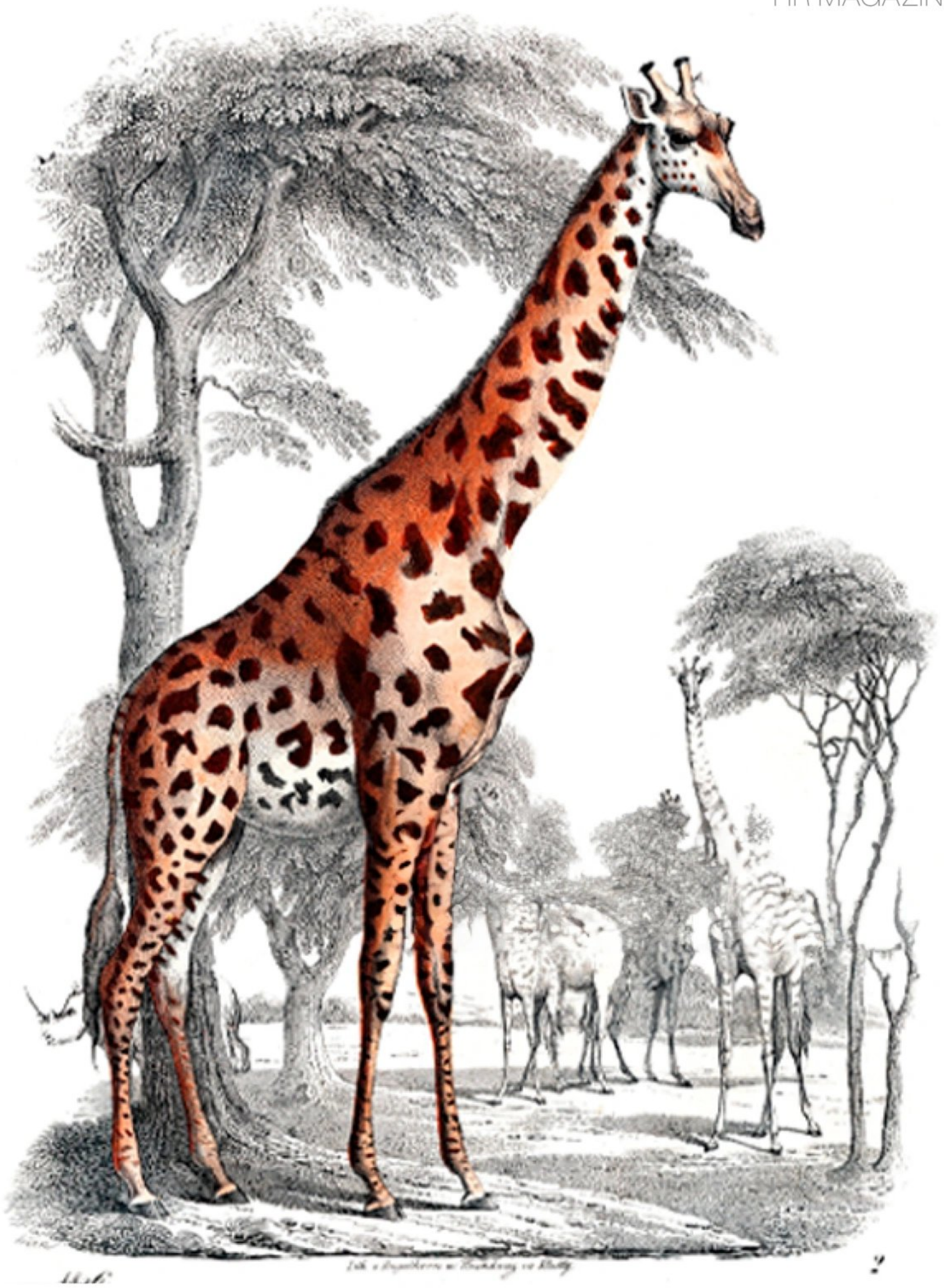
O autor, Adekunle Aderonmu Ogunjimi, neste seu primeiro livro, apresenta os pilares éticos e morais, assim como o respeito e a importância que a mulher e a família recebem na cultura tradicional africana, em especial a iorubana, e que norteia todo seu comportamento, tanto individual como coletivo.

Neste seu primeiro livro, Otunba (rei) Adekunle Aderonmu Ogunjimi, o Babáláwò Ifatoki Ogunjimi, sacerdote do Culto a Ìfá há mais de 40 anos, empresário, bioquímico e estudioso, pertencente a uma família nobre da Nigéria, residente no Brasil há mais de 20 anos, mostra a cultura da nação iorubana e os aspectos mais importantes do Culto a Ìfá que, antes de ser uma religião, é um sistema de vida onde o mais importante é preparar o indivíduo para a vida coletiva, em harmonia consigo, com seus pares e com o meio onde vive.

Abstém-se de descrever Orixás ou como se dá a liturgia de sua religião, pois são assuntos que abordará em futuras publicações.

É um livro que também mostra como ciência e religião não são diferentes e que, por interesses escusos, tenta-se mostrar e manter separadas, às vezes antagônicas, esses dois importantes ramos da vida do ser humano.

É escrito, também e principalmente, para os que pouco ou nada conhecem sobre as bases morais, éticas e espirituais da nação Yorùbá e do Culto a Ìfá.

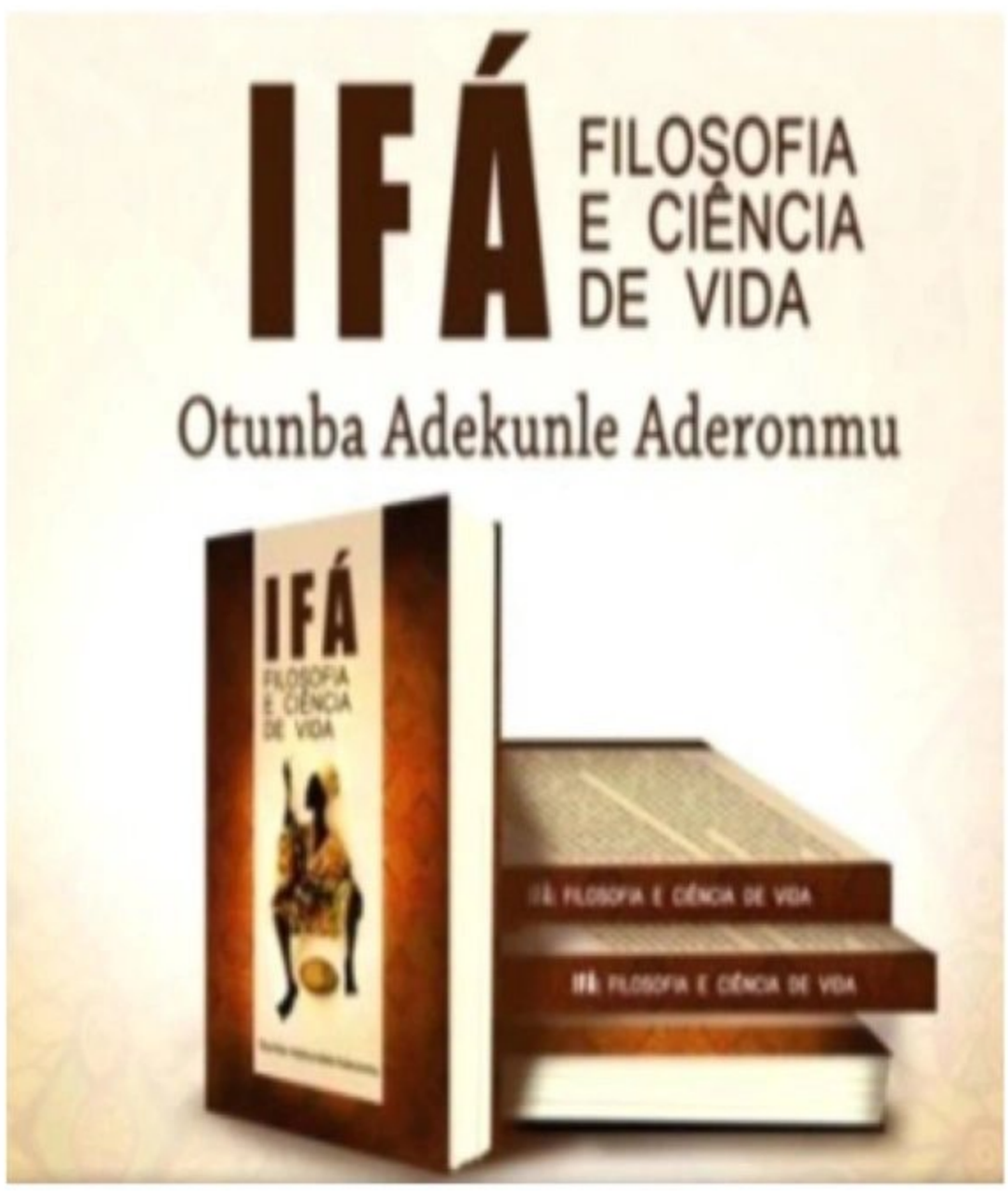


Africano
Centro Cultural

DÉCADA INTERNACIONAL DE AFRO DESCENDENTES 2015-2024

O Centro Cultural Africano Apoia a
Década Internacional de Afro Descendentes
2015 - 2024

O livro **ÌFA, FILOSOFIA E CIÊNCIA DE VIDA** faz parte das atividades que o escritor desenvolve e desenvolverá pela "Década Internacional dos Afrodescendentes" – ONU/Dez2014 – que se iniciou em 01 de janeiro deste ano e terminará em 31 de dezembro de 2024 e tem com objetivo conscientizar as diversas sociedades no mundo da necessidade de se combater o preconceito, a intolerância, a xenofobia e o racismo.



Rua Gaspar Ricardo Junior, 112 – Barra Funda
São Paulo – Brasil – CEP: 01136-030
+55 11 3392-7228 ou 3392-5291

Otunba Adekunle Aderonmu

Naturalizado brasileiro nasceu em Abeokuta, na Nigéria. É formado em bioquímica na universidade de lagos e é considerado Otunba (rei) em seu país, devido a herança de família nobre e tradicional, com reis e autoridades no atual governo da Nigéria. Em nosso país, onde vive há cerca de duas décadas, desenvolve atividades empresariais e, além disso, é sacerdote religioso.

Otunba Adekunle tornou-se colecionador e divulgador da arte africana, plásticas, cênicas e tecnológicas e dedica-se a promover essa cultura por meio de grandes eventos, profere palestras para professores e especialistas, ministra cursos sobre religiosidade, além de possuir vasto material áudio-visual para consultas e pesquisas dando suporte para estudantes e religiosos.

Otunba Adekunle é conhecido no meio religioso como o Babalawo Ogunjimi, ou simplesmente Baba Jimi. Iniciado aos dez anos de idade no Orisá Ogum, na cidade de Abeokutá na Nigéria, filho e neto de Babalawos, atua como sacerdote espiritual aqui no Brasil desde a sua chegada, promovendo o culto de ifá, pouco conhecido pelos brasileiros, fazendo iniciações, cursos religiosos e congressos, trazendo esclarecimento e importante contribuição para a cultura religiosa brasileira.



Nome: Otunba Adekunle Aderonmu
Função: Diretor Presidente
Instituição: Centro de Estudo e Pesquisa de Intercambio da Cultura Africana - Centro Cultural Africano e Ifá Instituto

Amplie Seus Horizontes!

LIVRO DIGITAL:

BANDEIRAS DO PRECONCEITO



Sobre:

O preconceito é um fardo que confunde o passado, ameaça o futuro e torna o presente inacessível. Preconceito e respeito são totalmente opostos, num momento em que a humanidade precisa de união, ainda há tantas pessoas se prendendo a discriminação de todos os tipos. Esse livro digital é uma crítica a hipocrisia social, é um alerta, pois é essencial semear a fraternidade, a humildade e a afeição a todos.

COMPRAR AGORA

Publicação
Editora HR

Site
www.editorahr.com

Escritor
Comendador Helio Reis

Diagramação & Capa
Leonardo Constancio

Revisão
Joyce Petrini

Exemplos de preconceitos:

- Racial;
- Gênero;
- Sexual;
- Religioso;
- Socioeconômico;
- Idade;
- Aparência;
- Étnico;
- Linguístico;
- Deficiência;
- Status Marital.

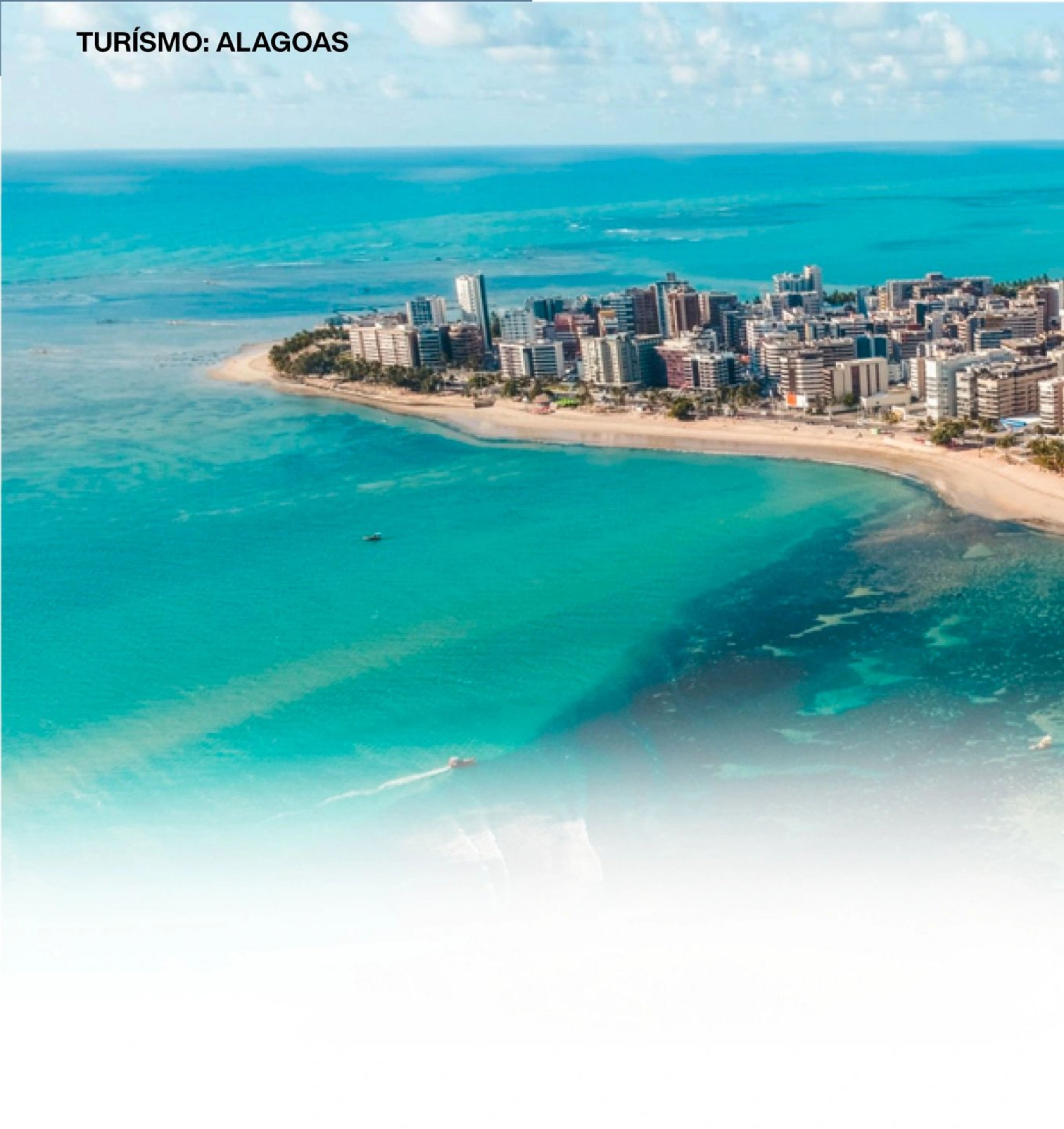
Você sabia que existem tantos tipos de preconceito?

veja todos eles no livro digital
"BANDEIRAS DO PRECONCEITO"

COMPRAR AGORA



TURÍSMO: ALAGOAS



Se você gostou envie um e-mail com seu comentário e sugestões para reis123@hotmail.com.
Será muito bem vindo!

Localizado no Nordeste brasileiro, Alagoas - MA encanta os visitantes com suas praias de águas cristalinas, coqueirais exuberantes e uma rica herança cultural. Enquanto nos deleitamos com as belezas naturais do presente, é fundamental mergulhar nas raízes históricas desta terra encantada.

No passado, Alagoas - MA era habitada por tribos indígenas que mantinham uma relação profunda com a natureza ao seu redor. Com a chegada dos colonizadores portugueses, a região passou por transformações profundas, marcadas pela exploração do açúcar e pela escravidão africana.

Hoje, os vestígios desse passado ainda podem ser vistos nas ruínas de engenhos de açúcar e nos casarões coloniais que pontilham a paisagem de Alagoas - MA. Esses monumentos históricos são testemunhas silenciosas de uma época passada, mas também servem como lembretes poderosos de nossa história e patrimônio cultural.

Além de seu rico legado histórico, Alagoas - MA é famosa por suas praias deslumbrantes, como a Praia do Francês, a Praia de Maragogi e a Praia do Gunga. Com suas águas calmas e areias douradas, esses paraísos tropicais são ideais para relaxar, nadar, mergulhar e praticar esportes aquáticos.

Mas Alagoas - MA não é apenas sobre praias deslumbrantes; também é um destino culturalmente vibrante, com festas folclóricas, música tradicional e uma deliciosa culinária regional. Da dança do coco ao ritmo do forró, da culinária à base de frutos do mar aos doces feitos de rapadura, cada aspecto da cultura alagoana é uma celebração da vida e da diversidade.

Alagoas - MA é uma terra de contrastes, onde o passado e o presente se entrelaçam de maneira harmoniosa. Ao visitar esta jóia do Nordeste brasileiro, os viajantes são convidados a mergulhar na rica tapeçaria de sua história, cultura e beleza natural, criando memórias que durarão para sempre.

· Ruínas São Bento em Maragogi-AL

VÍDEO


CERVEJA
AGUA REFRIGERANTE
SKOL BEATS
SMIRNOFF

TURÍSMO: SALVADOR

Salvador, a capital do estado da Bahia, é uma cidade rica em história, cultura e belezas naturais, atraindo milhões de visitantes todos os anos. Localizada na região nordeste do Brasil, às margens da Baía de Todos os Santos, Salvador é conhecida por suas praias deslumbrantes, sua arquitetura colonial, sua gastronomia única e suas festas animadas.

O Pelourinho é o coração histórico de Salvador e um dos bairros mais famosos da cidade. Suas ruas de paralelepípedos, casarões coloridos e igrejas barrocas preservadas transportam os visitantes de volta ao período colonial do Brasil. A Praça do Pelourinho é o ponto central, cercada por construções históricas e palco de apresentações culturais, como capoeira e música ao vivo. Entre os principais monumentos do Pelourinho estão a Catedral Basílica, o Convento e Igreja de São Francisco, e o Museu Afro-Brasileiro.



Se você gostou envie um e-mail com seu comentário e sugestões para reis123@hotmail.com.
Será muito bem vindo!

TURÍSMO: SALVADOR

O Elevador Lacerda é um dos cartões-postais de Salvador, conectando a Cidade Alta à Cidade Baixa em poucos segundos. Do alto do elevador, os visitantes têm uma vista panorâmica deslumbrante da Baía de Todos os Santos e da cidade. Na base do Elevador Lacerda, encontra-se o Mercado Modelo, um dos principais centros de artesanato da Bahia. Lá, os turistas podem encontrar uma variedade de produtos locais, como lembranças, objetos de decoração, roupas e acessórios, tudo feito à mão por artesãos locais.

Salvador é abençoada com uma costa repleta de praias deslumbrantes, ideais para relaxar, nadar, praticar esportes aquáticos ou simplesmente apreciar o pôr do sol. Entre as praias mais populares da cidade estão Porto da Barra, considerada uma das melhores praias urbanas do mundo, com águas calmas e cristalinas; Farol da Barra, onde está localizado o icônico Farol da Barra, e Itapuã, imortalizada na canção de Vinicius de Moraes e Dorival Caymmi. Além disso, Salvador também oferece praias mais afastadas do centro, como Stella Maris e



Flamengo, que são ideais para quem busca um ambiente mais tranquilo.

Salvador é uma cidade profundamente enraizada em tradições culturais e religiosas, e isso se reflete em suas festas e celebrações ao longo do ano. O Carnaval de Salvador é mundialmente famoso e atrai milhões de foliões de todo o mundo para as ruas da cidade, com seus trios elétricos, blocos de rua e festas animadas. Além do Carnaval, Salvador também celebra outras festas religiosas, como a Lavagem do Bonfim e a Festa de Yemanjá, que honra a Rainha do Mar.

Essas festividades são oportunidades únicas para os visitantes vivenciarem de perto a rica cultura e espiritualidade baiana.

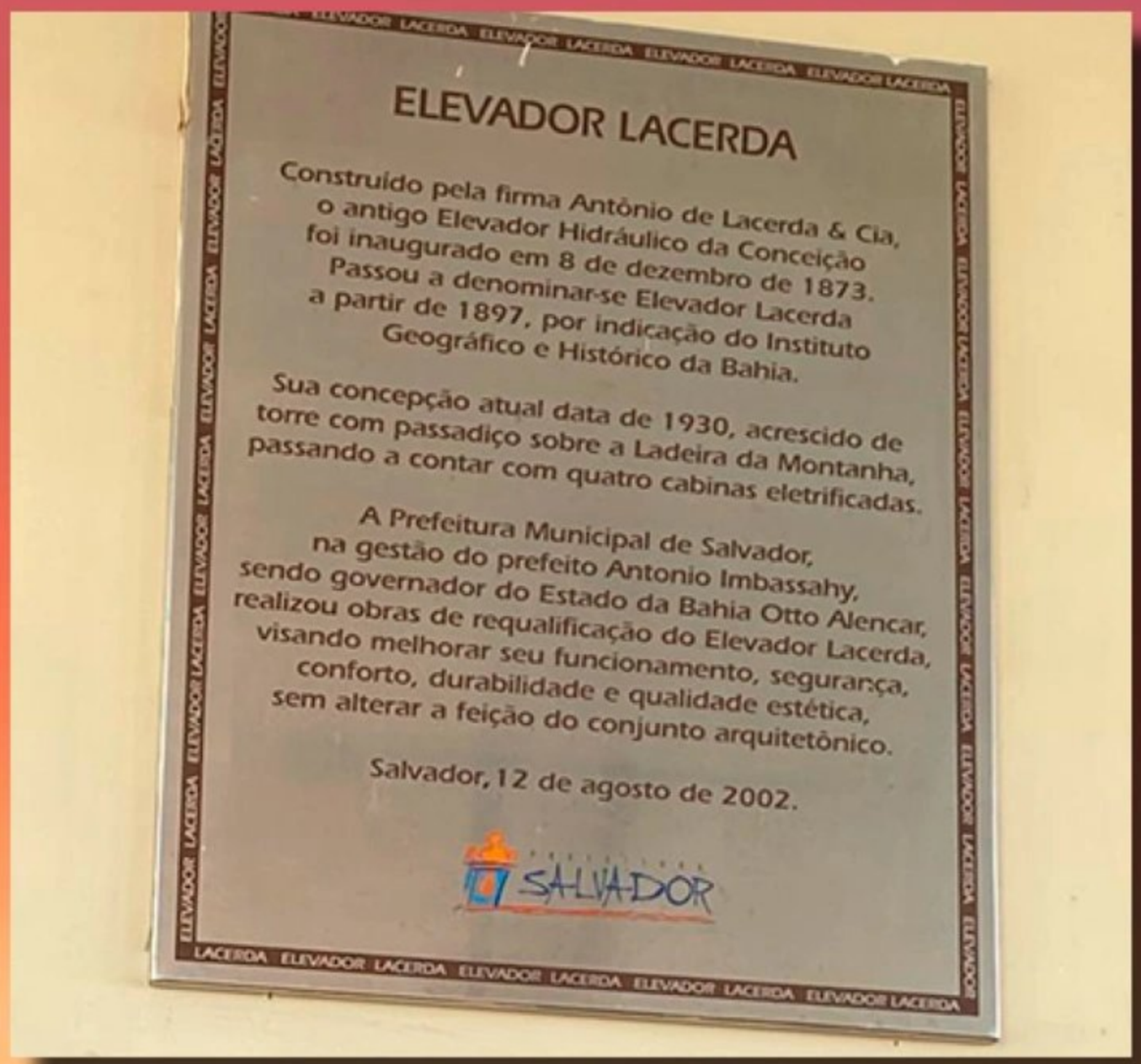
A culinária de Salvador é uma verdadeira festa para os sentidos, que repleta de sabores intensos, temperos exóticos e pratos tradicionais que refletem a diversidade cultural da região. O acarajé, o vatapá, a moqueca e o abará são alguns dos pratos mais conhecidos da culinária baiana, que podem ser encontrados em barracas de rua, restaurantes sofisticados e mercados locais.



TURÍSMO: SALVADOR

frutos do mar frescos são uma parte essencial da dieta dos soteropolitanos, com destaque para o camarão, o peixe e a lagosta. Não deixe de experimentar também as deliciosas sobremesas, como o sorvete de coco e o pudim de tapioca, para uma experiência gastronômica completa em Salvador.




ELEVADOR LACERDA
Construído pela firma Antônio de Lacerda & Cia,
o antigo Elevador Hidráulico da Conceição
foi inaugurado em 8 de dezembro de 1873.
Passou a denominar-se Elevador Lacerda
a partir de 1897, por indicação do Instituto
Geográfico e Histórico da Bahia.
Sua concepção atual data de 1930, acrescido de
torre com passadiço sobre a Ladeira da Montanha,
passando a contar com quatro cabinas eletrificadas.
A Prefeitura Municipal de Salvador,
na gestão do prefeito Antonio Imbassahy,
sendo governador do Estado da Bahia Otto Alencar,
realizou obras de requalificação do Elevador Lacerda,
visando melhorar seu funcionamento, segurança,
conforto, durabilidade e qualidade estética,
sem alterar a feição do conjunto arquitetônico.
Salvador, 12 de agosto de 2002.
SALVADOR



CULTURA: CAPOEIRA

A capoeira tem suas raízes profundamente enraizadas na história e na tradição afro-brasileira. Originada entre os escravos africanos trazidos para o Brasil durante o período colonial, a capoeira era uma forma de resistência, uma maneira de preservar sua cultura e manter viva a esperança de liberdade.

Hoje, a capoeira em Salvador é muito mais do que uma simples prática física. É uma manifestação cultural que une pessoas de todas as idades, classes sociais e origens em torno de uma tradição rica e vibrante. Nas ruas, nas praias, nos parques e nos centros culturais de Salvador, é comum ver grupos de capoeiristas praticando e compartilhando sua arte com o mundo.

Além de ser uma forma de expressão artística, a capoeira também é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento pessoal e social. Através da prática da capoeira, os praticantes aprendem valores como

respeito, disciplina, trabalho em equipe e autoconfiança, enquanto desenvolvem habilidades físicas, mentais e emocionais.

Para os visitantes que desejam vivenciar a autenticidade da capoeira em Salvador, há uma variedade de opções disponíveis, desde assistir a apresentações em espaços culturais até participar de aulas e workshops ministrados por mestres renomados. Não importa o seu nível de experiência ou habilidade, há sempre uma maneira de se envolver com a capoeira e experimentar sua magia em primeira mão.

Em suma, a capoeira em Salvador é muito mais do que uma simples arte marcial. É uma parte integrante da identidade cultural da cidade, uma expressão de sua história e um símbolo de resiliência e união. Ao visitar Salvador, não deixe de mergulhar na riqueza e na diversidade da capoeira, uma experiência que certamente ficará gravada em sua memória para sempre.



VÍDEO

Conto

Repórter de um jornal da cidade onde morava, certo dia fui escalada para fazer uma matéria sobre o Natal dos velhinhos que vivem em asilos. "Você é a pessoa certa" - disse o editor - "consegue escrever com a alma sem cair na pieguice". Esses lugares sempre me deixavam triste, por isso eu não gostava de frequentá-los.

Mas naquela manhã ensolarada de sexta-feira, 22 de dezembro, muni-me do máximo de coragem que precisava e saímos, eu e o fotógrafo, para os "tristes depósitos de velhos", como nós os definíamos.

O último a visitarmos era também o maior; se comparado com os outros, bem luxuoso. Mantido por uma ordem religiosa, era muito bem cuidado, muito bonito. Cercado de enormes

árvores, sempre com pássaros gorjeando, grandes fruteiras e uma capelinha de vitrais azuis, onde todas as manhãs os velhinhos assistiam à missa. Podia-se dizer que era um bom lugar para se viver o final da vida.
-Tão diferente dos outros! - comentei com o fotógrafo.

Falei com a diretora e fui para a ala feminina, entrevistar as velhinhas. Terminado o trabalho, passei para a masculina, que ficava aos fundos da construção. Percebi que os homens recebiam menos visita que as mulheres e pareciam mais abandonados, mais solitários

Ali, as palavras eram escassas e o silêncio, tendo atingido seu limite, podia ser sentido como a espreita de algo que lhe rompesse as barreiras e pudesse extravasá-lo. Era tão forte que doía, lancinante. Alguns, liam seus jornais, suas bíblias, enquanto outros, com o olhar fixo no vazio, nada pareciam ver, como se tivessem alcançado a fronteira com o nada e ali permanecessem, ansiosos à espera de que algo se consumasse, talvez sua morte.

Inquieto, meu olhar perscrutava o corredor à procura daqueles que eu iria escolher para entrevistar. Enquanto caminhava para um deles, ouvi uma voz que quase sussurrava atrás de mim. Virei-me e vi um velhinho branco, de olhos azuis, nariz adunco, que me chamava gesticulando com o indicador.

- Eu precisava vê-la de perto - disse, quando sentei ao seu lado.
- Por quê? - perguntei.
- Você é tão parecida com ela... A voz...
- De quem o senhor está falando?
- De Tereza, a minha esposa. Ela era assim: terna e suave como você.

Tênues, suas palavras emitiam seus sentimentos como se os fizessem emergir do longínquo mundo das coisas abstratas para uma órbita ao alcance de quem o ouvisse. Percebi que estava ali o principal personagem da minha estória de Natal. Quis saber mais da sua vida e da esposa que tanto amara.

Disse-me que se chamava Alberto Franco, tinha 77 anos e há seis estava no asilo. Doente, percebeu que já

não podia mais cuidar de si. Era advogado e da família de seis irmãos ele- o caçula teimoso - era o único que ainda vivia.

Quando procurei saber da sua mulher, ele baixou a cabeça e, visivelmente emocionado, disse:
- Essa é a parte triste da estória.
- Conte-me, insisti.

E ele contou. Atenta, eu observava aquele velhinho de fala pausada e melancólica lembrar que havia conhecido Tereza em uma festa de ano novo. Apaixonaram-se. Pobre, filho de uma professora primária e um alfaiate, ele nunca foi aceito por sua família. Filha de um rico comerciante da cidade, ela concordou em ir embora, fugir, tão logo ele terminasse o curso de Direito que conseguia pagar dando aulas à noite.

Parou e como se fosse tomado por uma saudade que lhe doía e precisasse falar, por que as palavras lhe anestesiariam a dor, fixou-me com os seus olhos infinitamente azuis, e disse:
-Ela era tão jovem, tão bonita!... Amava-me com a suavidade de um ser que não pertence a esse mundo. Sempre que falava, era um anjo que eu ouvia, era o céu que eu estava alcançando. Eu desejava que a vida fosse eterna, para que eterno fosse nosso amor.

Quando terminou havia lágrimas em seus olhos. Eu também estava emocionada, mas voltei à minha condição de repórter e perguntei do que a esposa havia morrido. Soube, então, que foi num acidente, em alto mar. O barco naufragou e apenas ele conseguiu se salvar. O corpo da mulher só foi encontrado dois dias depois. Tinham apenas três anos de casados. Ela estava grávida. Novamente ele parou. Num murmúrio, como numa prece, lamentou:
-Tereza, a minha morte tem sido lenta, a conta-gotas. Eu morro todos os dias sem você e vivo graças a você. Eu sobrevivo da tua imagem, esperando-me na janela nos finais de tarde. Mas o dia demora passar e a janela está tão distante...

Naquele final de manhã, quando vi que já tinha um bom material, encerrei a entrevista com seu Alberto. Agradeci, e quando me despedi com um beijo em seus cabelos brancos, ele me fez prometer que voltaria para visitá-lo. "Você lembra-me tanto ela",

disse. Eu estava perturbada. Nunca ouvira alguém falar daquela forma de outro que já havia morrido há tanto tempo. De qualquer modo sentia-me ligada aquele velhinho.

Duas semanas depois quando voltei a vê-lo, numa tarde de domingo, eu o encontrei bastante debilitado. Explicaram-me que sua insuficiência cardíaca havia piorado bastante. Ele falava de forma ainda mais pausada, buscando fôlego a cada palavra que balbuciava, como um cansado náufrago do lento passar do tempo. Mostrou, porém, grande alegria ao ver-me. Como sempre sua conversa foi sobre a inesquecível Tereza.

O senhor nunca quis casar novamente ? - perguntei.

-Como poderia? Nunca consegui amar a mais ninguém. Eu a vejo em todas as mulheres, em todos os altares: na mãe que, andando como uma pata, carrega pesada seu filho na barriga; na jovem freira que limpa-me as unhas e escova-me os dentes, e na imagem de olhar lânguido sobre o altar.

Os dias passavam e seu Alberto piorava ainda mais. A voz era quase inaudível agora, e apenas um nome saía-lhe com clareza, como uma luz a iluminar a escuridão: Tereza. Ela preenchia os seus olhos, de um azul já sem brilho e sempre fixos em um ponto qualquer; estava nos seus braços que se erguiam de vez em quando como para abraçar alguém. Parecia não está mais na sua saudade, nem fazer parte de um tempo passado, porque agora era presente.

Nas minhas últimas visitas a seu Alberto, eu era tomada pela sensação de que não estava visitando apenas ele, mas também Tereza, invisível, mas sentida nos gestos e palavras daquele velhinho.

Eu me apegara a ele e começava a sofrer. Não tinha como disfarçar minha dor com seu sofrimento tão prolongado. Desejava intimamente que tudo aquilo terminasse logo. Um dia ele segurou a minha mão, e eu senti que queria falar-me. Inclinei-me sobre a cama, encostei o rosto bem próximo ao seu ouvido e o escutei dizer, como um alento para mim: "Está próximo. Está muito próximo".

Na semana seguinte, na minha visita dominical, fui surpreendida com sua atitude que a princípio,

chateou-me,depoisprocureientender. Após acenar que me entregassem dois pacotes, um de livros e outro de fotografia, pediu-me que não voltasse mais a vê-lo. "Não quero que veja. Não quero que sofra", disse.

Entre os livros estava um exemplar de O Morro dos Ventos Uivantes com uma dedicatória: "À minha querida Tereza. Com amor eterno. Alberto." As fotografias mostravam um jovem casal, passeando numa praia, espichado numa rede, na varanda, deitados sobre a grama de um parque.

Naquela tarde, com um nó na garganta, despedi-me de seu Alberto, e nunca mais voltei a vê-lo. Não sei quanto tempo ainda viveu aquele velhinho, cuja obstinação me fez acreditar num amor que sobrevive ao frio mármore das lápides, ao intransponível esconderijo dos cemitérios.

Ana Trajano



Ana Trajano é jornalista, poetisa e escritora infantojuvenil. Reside em Olinda, Pernambuco, cidade patrimônio cultural da humanidade. Terceira-franciscana, é membro da Venerável Ordem Terceira de São Francisco de Assis de Olinda.

www.editorahr.com

DESCUBRA A REALIDADE NUA & CRUA DA **CRACOLÂNDIA**

Adquira Já o **LIVRO DIGITAL** que Todos Estão Falando!

Publicação da Editora HR

Sobre:

Um local dominado pelo tráfico de drogas, prostituição e crimes correlatos. O nome Cracolândia surgiu devido à predominância do consumo de crack nessa área.

Neste livro, o renomado Escritor, Acadêmico Imortal e Comendador Prof. Dr. Hello Reis e a pesquisadora Elisabete Antolino apresentam uma análise profunda sobre a realidade da Cracolândia, abordando suas origens, suas transformações ao longo dos anos e as dificuldades enfrentadas pelas autoridades e pela sociedade para solucionar esse complexo problema. [...]



COMPRAR AGORA

EDITORA HR UNITADA



Ou ausência de razão.

Uma parte é só bondade
Anjo belo e iluminado.
A outra é fera feroz
Animal não dominado.

A vida é aprendizado
Tantos medos por vencer.
Até o primeiro passo
É difícil acontecer.

Cai, levanta, se ergue, cai,
Resiliência para resistir.
Para ganhar equilíbrio
Antes é preciso cair.

Parte de nós é vontade
Crença, amor, dedicação,
A outra parte é cansaço
Dúvidas e solidão.

Para conhecer a luz
Precisas as sombras vencer,
Estudar o ser humano
Para a vida conhecer.

Ouvir é sabedoria
Fonte de paz e entendimento.
Falar demais não garante
Que haja conhecimento.

Verdadeiro vencedor
Perde sem sentir-se derrotado.
O maior objetivo
É amar e ser amado.

O verdadeiro caminho
O ser humano é quem faz.
Depende de sua ação
Viver na guerra ou na paz.
A guerra traz a angústia
Violência e sofrimento.
A paz desagua no amor
O melhor dos sentimentos!



Se você gostou envie um e-mail com seu comentário e sugestões para reis123@hotmail.com.
Será muito bem vindo!



Milton Jorge da Silva

Milton Jorge da Silva, nascido em Eneida, Presidente Prudente SP, filho de Inácio Jorge da Silva e Maria Silvestre da Silva, advogado atuante na Comarca de Deodápolis MS Brasil, escritor nas madrugadas com predileção por Poesias. Livros solos: Páginas da Vida, Versos e Sonetos para um novo amanhecer, A Saga de Kauã o romance do pássaro, Etapas da Vida, A Saga de um Brasileiro, A Saga de Diogo do Gurupi. Poesias e contos na Amazon.com e no Clube de Autores. Participação em dezenas de Antologias.



HR Magazine!

Amigos Pet's.



Pets

"O amor por todas as criaturas vivas é o mais notável atributo do ser humano"

- Charles Darwin

AMIGOS PET'S



Fica aqui o nosso agradecimento às empresas que cuidam dos nosso pets.

Deus separou a luz das trevas, criou os céus, os mares, a terra, as plantas, e no sexto dia criou os animais, o homem e a mulher.

O apóstolo Mateus deixou registrado a referência do cuidado de Deus com os animais, e completou, se Deus cuida deles quanto mais cuidará de nós, que somos sua imagem e semelhança.



Em várias passagens da bíblia os animais são usados como símbolo de poder e da soberania de DEUS.

Nós seres humanos somos inteligentes, temos consciência, pensamos, analisamos, decidimos, escolhemos, criamos, imaginamos, temos crenças, personalidade. Os animais também tem um certo grau de inteligência, apresentam sua singularidade com sua forma de agir, existe semelhança conosco, e estão suscetíveis a emoções, e tem auto consciência.



Podemos observar isto quando encontramos vários animais convivendo juntos dentro de uma casa, percebe-se nitidamente o cão que é mais quieto, o que vive provocando os outros, aquele que é medroso, e os que brincam mais, até os mediadores. E também a convivência de cachorros com gatos, papagaios...

Quando um deles morre demonstram a falta, e alguns até adoecem, recusando o alimento.

Fica aqui o nosso agradecimento às empresas que cuidam dos nosso pets.

AMIGOS PET'S

Através de pesquisas de neurocientistas com relação a inteligência de animais como cachorro, gato e até aves, chipanzés, constatou-se capacidades cognitivas de criar ferramentas, de se reconhecer, de aprender, de buscar solução de problemas e capacidade de sentir emoções.



Alguns dos indicadores utilizados nestas pesquisas foram baseados em testes como:

- Habilidades para aprender com as experiências
- Utilizar o conhecimento para manipular ambiente
- Capacidade de adaptar-se a novas situações.

A humanidade tinha no cavalo um aliado, ele servia para locomoção, para puxar suas carroças, e os que possuíam carruagens significava um símbolo de status. Eram também utilizados pelos romanos em suas disputas e lutas, os cavaleiros criavam uma conexão com seus cavalos durante suas vidas.









Fica aqui o nosso agradecimento às empresas que cuidam dos nosso pets.

Nos dias atuais em alguns países existem leis para proteger os animais de maus tratos. A minha infância foi alegrada quando José meu pai trouxe para casa um gato, ele era rajado preto e branco, colocamos o seu nome de "Mocinho", porque em volta de seus olhos o pelo preto formava uma máscara. Na época existia uma série na televisão chamada "Zorro", que usava uma máscara e representava o mocinho que sempre salvava as pessoas, nós assim o batizamos, por nos salvar com sua presença alegrando nossas vidas.



Viveu conosco muitos anos, eu não via hora de voltar para casa para brincar com Mocinho. Ele saia á noite e voltava pela manhã, era um gato livre, brincava comigo e meus irmãos e depois dormia preguiçosamente.



Tínhamos um grande quintal, e ele por vezes aparecia com pequenas cobras na boca, e trazia para a porta de casa para mostrar que tomava conta do

pedaço, era a forma dele dizer que nos protegia.

Depois mudamos da casa para um sobrado, Mercedes minha mãe o deixava ficar na janela do primeiro andar para que se acostumasse com a vizinhança e soubesse voltar, até que um dia pulou. Ficou um bom tempo desaparecido, até que um dia minha irmã Marly no caminho de volta da escola viu Mocinho em uma casa, parou e perguntou se o gato era da senhora que ali morava ela falou que ele havia aparecido na casa dela alguns dias e deixava que ele comesse com os gatos dela, foi quando Marly o chamou, e ele atendeu e ela o trouxe de volta ao lar.

Ele aprendeu a voltar, e muitas vezes quando voltava estava todo machucado pois brigava com os gatos da região para defender seu espaço.

Mocinho sofreu um acidente, ao chegarmos no local ele havia sumido, dias após voltou muito ferido, minha mãe cuidava muito bem dele, fazendo os curativos e dando gema de ovo pois havia perdido os dentinhos não conseguia mastigar.

Ele demorou a se recuperar, e depois ficou muitos anos conosco até partir.

Minha irmã Marly e eu, choramos muito, sentíamos a falta dele mas era a lei natural da vida.



Fica aqui o nosso agradecimento às empresas que cuidam dos nosso pets.



Se você gostou envie um e-mail com seu comentário e sugestões para reis123@hotmail.com.
Será muito bem vindo!

Fica aqui o nosso agradecimento às empresas que cuidam dos nosso pets.

AMIGOS PET'S



Lembro também que na casa que moramos, minha mãe tinha uma galinha de estimação que a seguia pela casa, quando ela ia para o tanque no quintal lavar roupas, a galinha voava para o ombro dela, até que um dia um gavião passou e levou-a como refeição, minha mãe ficou muito triste. Ela também gostava de ter animais em casa, apesar da vida dura que levava, cuidava deles com muito carinho.

Meu pai comprava pintinhos coloridos na feira livre e trazia para casa para nos alegrar, e nós cuidávamos deles, ficavam ciscando no quintal e a noite ficavam juntinhos no puleiro que papai construíra para eles.

Eles cresceram tornaram-se galinhas e galos, e as galinhas começaram a botar ovos, e minha mãe colhia os ovos, e nos fazia tomar os ovos crus, dizia que fazia muito bem para nossa saúde.



Fica aqui o nosso agradecimento às empresas que cuidam dos nosso pets.



Fica aqui o nosso agradecimento às empresas que cuidam dos nosso pets.

AMIGOS PET'S



Minha filha Carla encontrou nas redes sociais novamente a Ong NE-AFA, e lá tinham as fotos e os nomes de gatos e cachorros abandonados e que precisavam de um lar.

Minha filha Carla trabalhava numa escola a duas quadras de nossa casa, me enviou a foto de uma "Labraguen-za"(suposta mistura de labrador e um vira lata [guenzo]), loirinha chamada "Melissa", ela tinha sido regatada pela ong a alguns dias e castrada recen-temente. Fui lá adotá-la. Trouxe-a no colo, bem grudadinha à meu corpo como um bebê e ela ficou quietinha aconchegada em meu colo.

Ao chegar, coloquei-a no chão e fui apresentando a casa, quando che-gamos ao quarto da minha filha, em cima da cama dela tinha um coelhi-nho de pelúcia e ela de imediato abo-canhou o coelhinho e saiu correndo, assim foi sua chegada reconhecendo quem a havia encontrado.

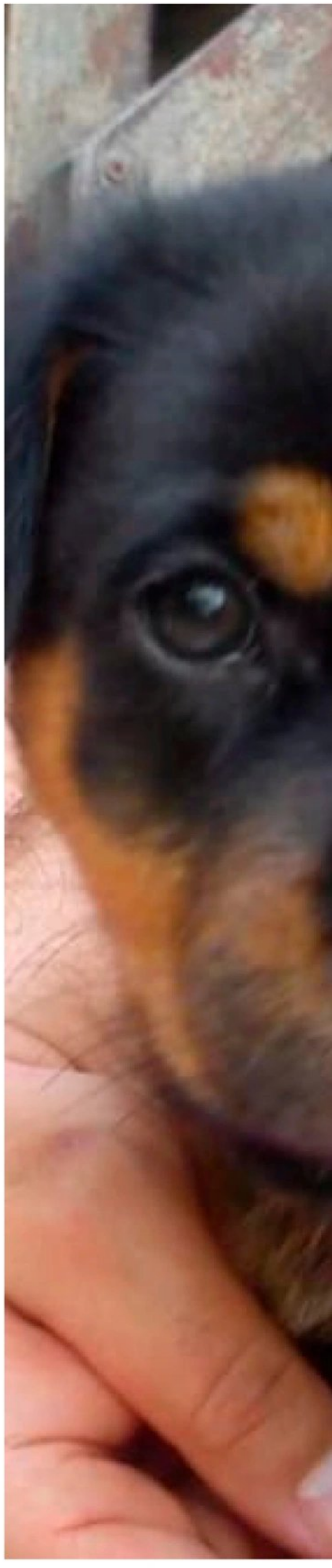
Melissa vivia solta, andava livre por todos os cômodos e adorava ficar na cozinha onde sempre sobrava um quitute pra ela degustar. Foi cresce-n-do e começamos a abreviar seu nome e passamos a chama-la de "Mel", ela recebia carinho de todos, se sentia amada e protegida, era a dona da casa, gostava de colocar a cabeça em nos-so colo e adorava quando eu a pegava no colo como um bebê, qualquer ba-rulho ou pessoa que se aproximasse do portão latia nos avisando parecen-do uma cadela de caça. Tínhamos que tomar cuidado pois se por acaso um gato passasse pelo jardim fazia um escândalo para pegar e nós o ajudá-vamos a fugir, pois ela o considerava um inimigo em nosso território e acha-va que estava nos protegendo.

Fica aqui o nosso agradecimento às empresas que cuidam dos nosso pets.



Fica aqui o nosso agradecimento às empresas que cuidam dos nosso pets.





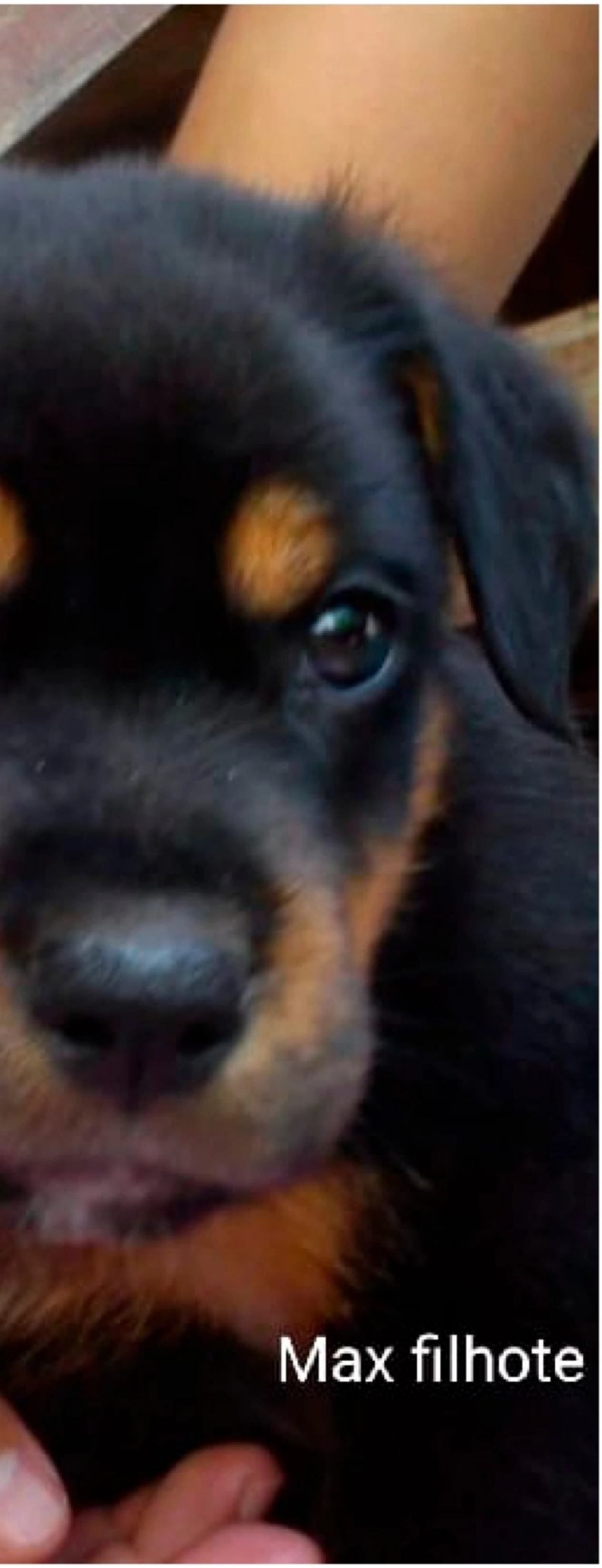
Passados alguns meses, minha nora Emanuela deu de presente pros seus pais um casal de Rottweiler que moram num sítio e deixariam a casa mais segura, estes cães deram cria a oito cadelinhas e um cachorro. Meu filho Fábio que morava num apartamento com ela, queria que eu criasse o pequeno Rottweiler para ele, pois não teria condições de cuidar dele dentro de seu apartamento.

Foi quando "Max" o pequeno rottweiler entrou em nossas vidas, era tão pequenino, chorava a noite toda e sentia falta de sua mãezinha. Cuidamos dele com muito carinho, porém eu não o coloquei perto da Mel, pois ela rosnava ao vê-lo de longe. Ele ficou dentro de casa e Mel que antes tinha livre acesso a andar por toda casa teve que ficar no terraço, quintal e jardim, foi quando fiz uma casinha de madeira para ela.

Quando Max estava maior, mas ainda pequeno perto dela, comecei a aproximá-los através das grades da porta da sala, até o dia em que ela o aceitou, ele passava por baixo dela e ela parecia dizer "aceito, mas quem manda sou eu".

No início, Max brincava com ela, passava por baixo dela, era obediente e não latia tanto quanto ela, hoje tem 10 anos e ela 16 anos. Max mede duas vezes o tamanho

Fica aqui o nosso agradecimento às empresas que cuidam dos nosso pets.



dela, mas sentem muito ciúmes um do outro conosco. Se chegamos perto dele para fazer carinho, ela se coloca no meio para receber carinho no lugar dele. E se estamos fazendo carinho nela e o Max se intromete, ela começa a latir desesperadamente e avança nele...

Ainda tem pessoas dizendo que animais não tem sentimentos, têm sentimentos sim, tem personalidade, são solidários...quando estou triste ela aproxima seu rosto em meu colo e fica olhando como quem diz "estou aqui, você não está só".

Max é muito grande, mas pensa que é pequeno e se chego perto ou sento no chão se joga pra cima de mim, afinal ele me vê como parte da matilha, Mel já está uma idosa, cheia de manias e Max está com artrose, sendo tratado.

Temos pouco tempo para usufruirmos da companhia deles e o amor deles é incondicional.

Sempre estamos recordando dos momentos que vivemos com eles, dos passeios onde Max ao se deparar com um cachorro pequenino

Fica aqui o nosso agradecimento às empresas que cuidam dos nosso pets.

que latia e queria avançar: sentou-se, olhou para nós e para o cachorrinho como que dizendo "o que é isso"? Nós dissemos "ele ainda é um bebê" e Max o tratou como um filhote.

Mel nunca gostou de tomar banho, e depois do banho quando usamos o secador ela mostra os dentes, rosna, mas deixa acabar de secar e detesta ser penteada, já Max adora banho, adora o secador e quando passamos o pente faz um rosnar de contente.

Os animais sempre nos trazem lindas lições de amor, temos que lembrar que fomos nós que invadimos o território deles, com nossa selva de pedras e os obrigamos a mudar seu modo de viver.



Hoje, temos cães que são preparados para ajudar pessoas cegas, como o cão-guia, cães que amenizam o sofrimento dos velhinhos nos asilos, visitando-os e dando carinho e se deixando acarinhar.

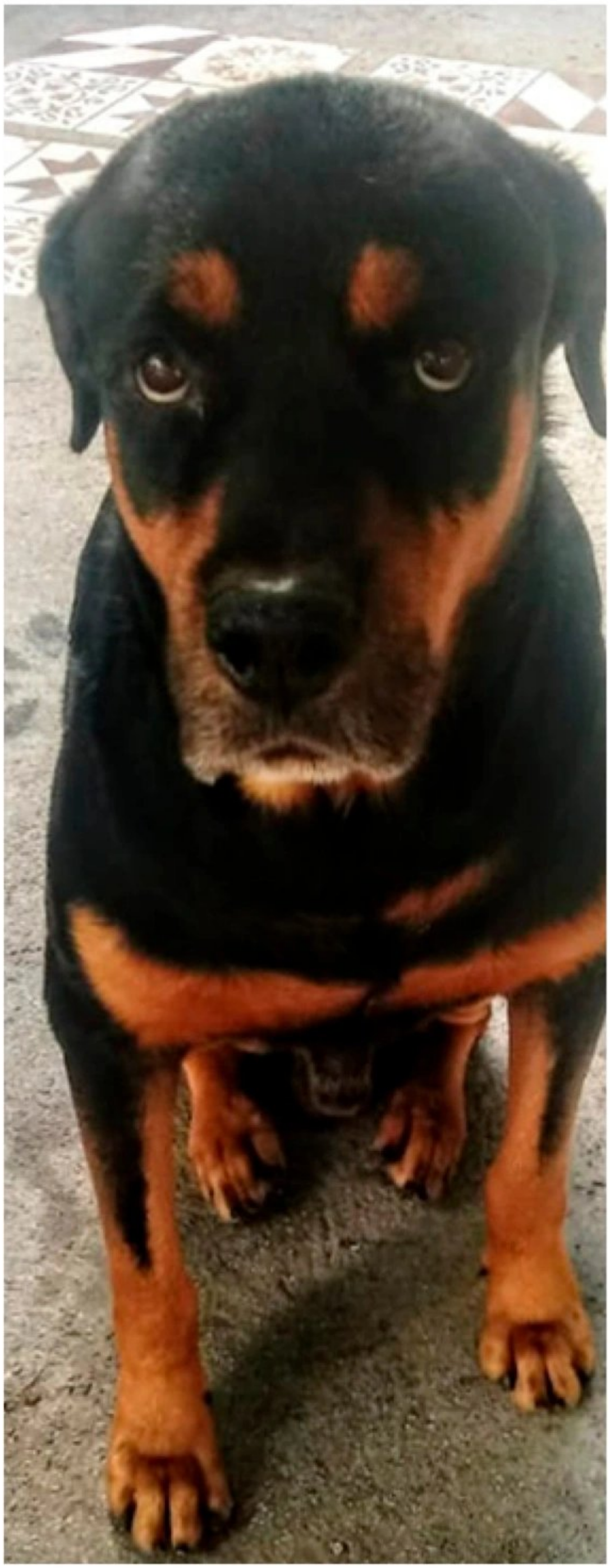
Nos resta agradecer aos animais que adotamos por seu carinho e amor incondicionais a nós humanos.

E faço aqui uma reflexão:


Max adolescente

Fica aqui o nosso agradecimento às empresas que cuidam dos nosso pets.

Eu nunca vi um gato latir e nem um cachorro miar, mas infelizmente presencio no mundo muitos seres humanos se desumanizando.

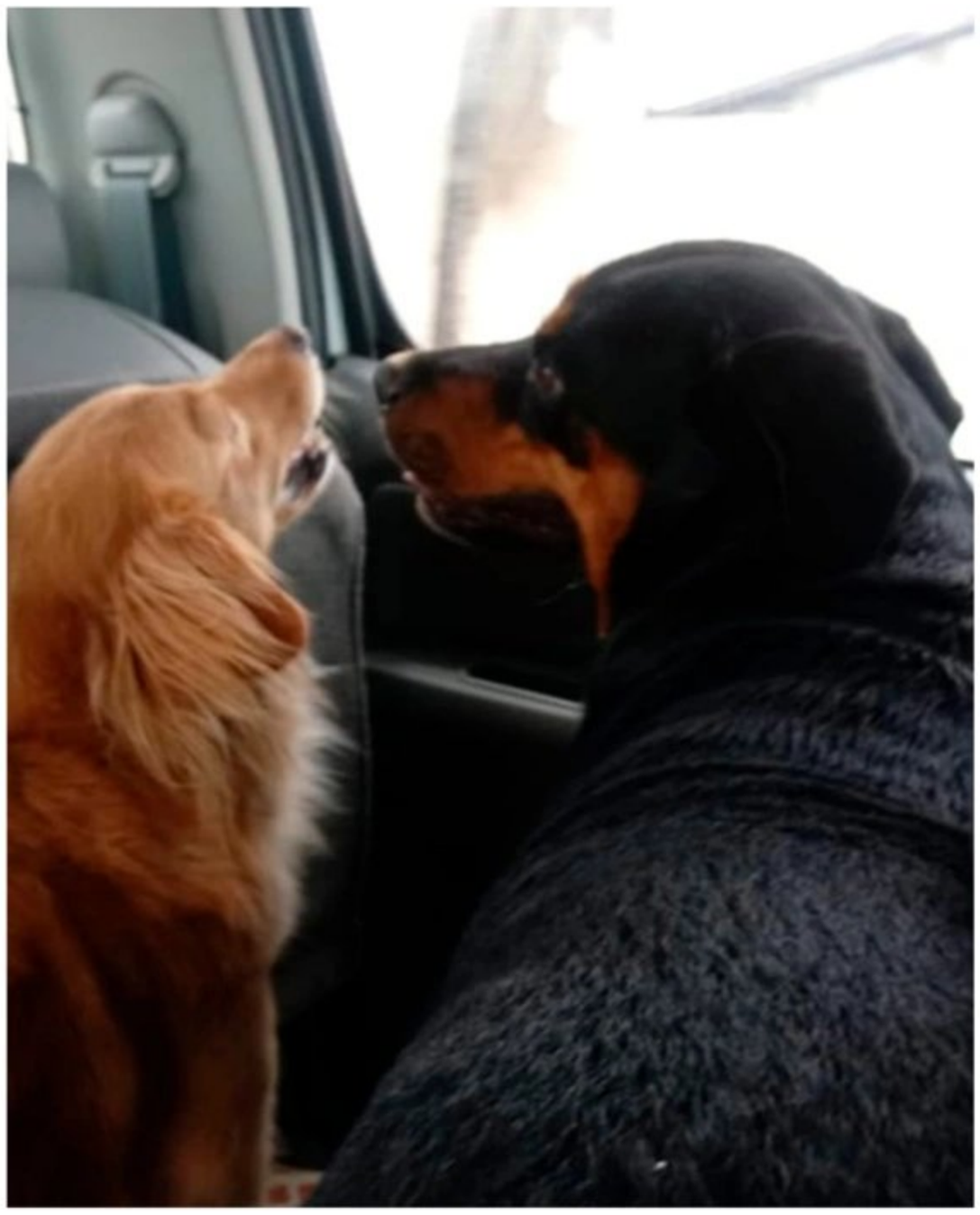


Temos muito a aprender com animais...

Cuidemos de todo ser vivo com respeito, amor e carinho, e se for preciso criemos mais leis para que todos possam existir e coexistir de maneira pacífica, com dignidade e justiça.







Fica aqui o nosso agradecimento às empresas que cuidam dos nosso pets.

AMIGOS PET'S



Por Phamela Rodrigues



Fica aqui o nosso agradecimento às empresas que cuidam dos nosso pets.

Nove anos atrás eu estava me separando e recomeçando a vida com minha filha de 3 anos. Após uma estadia com minha mãe, conquistei meu tão sonhado lar, e imaginei que só viriam alegrias. Mas a ansiedade e a depressão me pegaram de jeito, muitas responsabilidades e dificuldades, minha filha estava sofrendo com as mudanças e então me pediu um "cãopanheiro". Eu não queria mais uma responsabilidade, mais uma despesa... mas eu descobri que não sei de nada mesmo (ah! ah! ah!). Uma amiga muito próxima estava de mudança de Estado, teria dificuldades com os pets que tinha devido ao pouco espaço, me perguntou se eu gostaria de adotar o Dimi, já que minha filha estava querendo tanto e ela sabia que cuidariamos bem. Aceitei. Minha filha encontrou a alegria de novo, teve um sonho realizado. Quanto à mim... O Dimi por diversas vezes me salvou da tristeza, por diversas vezes amparou meu choro, me fez ter mais qualidade de vida (preciso levá-lo pra passear todos os dias de manhã e a noite, e mesmo nas minhas folgas me acorda cedo).. Ele está conosco há 5 anos, e eu me atrevo a dizer que não sei mais como era a vida sem ele!!!



Dimi intelectual



Eu sou o Dimi

Fica aqui o nosso agradecimento às empresas que cuidam dos nosso pets.

Artigo de SDS



Pingo foi um cachorro que chegou na minha vida por causa de cinco segundos de insanidade, eu trabalhava e estudava e por um pedido quase implorado da minha filha acabei sucumbindo e deixei o Pingo fazer parte da família. Ficava o dia inteiro fora, tinha dois filhos, tinha a Julie e não tinha ninguém para me ajudar nas tarefas de casa. A insanidade minha passou quando ele chegou em casa, era um filhote de dálmata com uma grande mancha preta ao redor de um dos olhos, por isso o nome Pingo. Ele parecia um sorvete de flocos e era uma doçura de cachorro.

Porém, a Julie ficou com muito ciúmes dele e o que era para ser uma companhia a mais para todos em casa acabou virando uma guerra. Nos primeiros quinze dias de adaptação dele dormi na sala com ele porque ele chorava muito. Meu apartamento inteiro acabou virando um banheiro para a Julie e para o Pingo. Onde um ia fazer as necessidades o outro corria para fazer também no mesmo local. Dá para entender o tamanho das necessidades de um lhasa apso e de um dálmata? Pois é, isso estava me deixando louca.

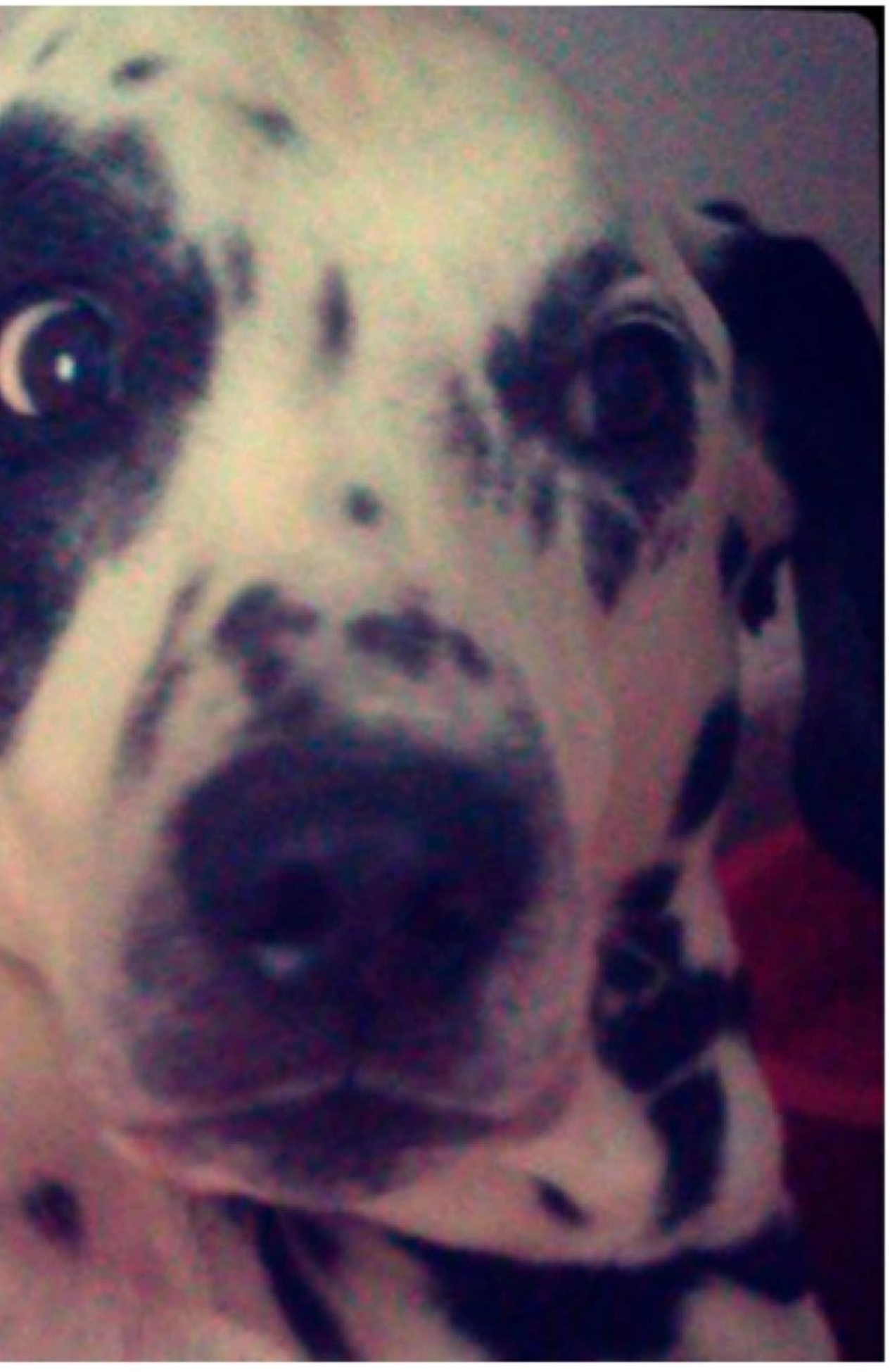
Fora as brigas entre os dois cachorros. Ninguém em casa queria



Fica aqui o nosso agradecimento às empresas que cuidam dos nosso pets.

limpar as necessidades dos dois cachorros e então quando eu chegava em casa além de tudo pra fazer tinha ainda que dar conta do "banheiro inteiro" que era meu apartamento. Com muita dor no coração eu conversei com a minha avó e contei tudo o que estava acontecendo e ela mais uma vez me salvou. Foi no meu apartamento e levou o Pingo para a casa dela.

Lá na casa da minha avó, o Pingo tinha espaço e tinha uma pessoa muito especial que acabou adotando o Pingo, o Darick.



O Darick trocou o nome de Pingo para Bandit, também por causa da mancha preta no olho.

Porém, quando eu chegava na casa da minha avô eu chamava o Bandit de Pingo e ele me obedecia. Não posso dizer que fiquei feliz por ter deixado o Pingo ir para outra casa, mas, de certa forma fiquei aliviada porque ele foi para um lugar que eu poderia encontrar com ele quando quisesse e além de tudo sabia que ele estava sendo muito bem tratado e que recebia muito carinho também.

O Pingo ficou com o Darick até os quatorze anos e depois virou estrelinha por causa de um câncer na cabeça que fazia com que o osso da cabeça afundasse. Uma judiação. Tenho certeza absoluta que agora o Pingo está com a Julie junto de São Francisco de Assis. Ahh, o Bogar também está com eles.

Mas a história do Bogar eu conto em breve.



AMIGOS PET'S





Tutor Guilherme (Volpe Veiculos)



Fica aqui o nosso agradecimento às empresas que cuidam dos nosso pets.

sou uma filha de 4 patas tenho 10 aninhos.



Fica aqui o nosso agradecimento às empresas que cuidam dos nosso pets.

Amigos

HR Magazine!

Se você gostou envie um e-mail com seu comentário e sugestões para reis123@hotmail.com.
Será muito bem vindo!

A História da Chapecoense: Superando Tragédias e Alcançando Glórias

Bruno Willians Gonçalves Guedes

Origens Humildes e Fundação da Chapecoense

A história da Associação Chapecoense de Futebol remonta ao ano de 1973, na cidade de Chapecó, Santa Catarina, Brasil. Um grupo de entusiastas do futebol local decidiu unir forças e fundar um clube que pudesse representar a comunidade nas competições esportivas regionais e estaduais. Assim, nasceu a Chapecoense, inicialmente com recursos limitados, mas com um grande espírito de determinação e paixão pelo esporte.



Se você gostou envie um e-mail com seu comentário e sugestões para reis123@hotmail.com.
Será muito bem vindo!

Nos primeiros anos de existência, a Chapecoense enfrentou diversos desafios, tanto dentro quanto fora de campo. Com poucos recursos financeiros e uma estrutura modesta, o clube terá que lutar para se manter competitivo e conquistar seu espaço no cenário esportivo catarinense. No entanto, a perseverança e o comprometimento de seus fundadores e torcedores foram fundamentais para superar essas dificuldades iniciais e iniciar uma trajetória de sucesso.

Crescimento e Consolidação no Futebol Catarinense

À medida que o tempo passava, a Chapecoense começava a ganhar destaque no futebol catarinense. O clube demonstrou um futebol competitivo e conquistou admiradores por todo o estado. Com o apoio da apaixonada torcida verde e branca, a equipe conquistou seus primeiros títulos estaduais e regionais, consolidando-se como uma das potências do futebol catarinense.

Além das vitórias dentro de campo, a Chapecoense também se destacou pela sua capacidade de formar atletas e revelar talentos para o futebol brasileiro. A base sólida construída ao longo dos anos permitiu que o clube mantivesse um alto nível de competitividade e garantisse sua presença constante nas principais competições do estado e do país.



Ascensão ao Cenário Nacional

Com o passar dos anos, a Chapecoense consolidou sua posição como um dos principais clubes do futebol brasileiro. Graças ao seu desempenho consistente nas competições estaduais e regionais, o clube passou a almejar vôos mais altos e a mirar o sucesso no âmbito nacional.

A oportunidade de disputar competições de maior relevância surgiu com a ascensão da Chapecoense às divisões de acesso do Campeonato Brasileiro. O clube demonstrou sua força e competitividade, garantindo sua presença na elite do futebol nacional e conquistando a admiração de torcedores de todo o país.



O Momento de Glória: Final da Copa Sul-Americana

O ápice da história da Chapecoense aconteceu em 2016, quando o clube conquistou a final da Copa Sul-Americana, um feito inédito para uma equipe de médio porte no futebol brasileiro. A conquista do direito de disputar o final foi o resultado de uma campanha convincente, na qual a Chapecoense demonstrou talento, determinação e espírito de equipe.

A chegada à final da Copa Sul-Americana representou não apenas a realização de um sonho para o clube e seus torcedores, mas também o reconhecimento do trabalho árduo e o comprometimento de todos os envolvidos com a Chapecoense. A cidade de Chapecó vibra com a expectativa de ver sua equipe fazer história no âmbito internacional.

A Tragédia que Abalou o Mundo

No entanto, o destino reservado à Chapecoense foi uma reviravolta trágica e devastadora. Em 28 de novembro de 2016, quando eu chego ao meu local de trabalho me deparo com uma triste notícia pela madrugada, o avião que transportava a delegação do clube para a final da Copa Sul-Americana, em Medellín, na Colômbia, caiu, resultando na morte de 71 pessoas a bordo. Entre as vítimas estavam jogadores, membros da comissão técnica, dirigentes e jornalistas.

O mundo do futebol sofreu um choque diante dessa tragédia sem incidente. A notícia da queda do avião e da perda de vidas preciosas abalou os corações de milhões de pessoas ao redor do mundo, que se uniram em solidariedade e luto pela Chapecoense e pelas famílias das vítimas.



Reconstrução e Esperança: "O Renascimento da Chapecoense"

Após a tragédia, a Chapecoense enfrentou o desafio de reconstruir não apenas seu tempo, mas também sua identidade e sua alma. Com coragem e determinação, o clube iniciou um processo de recuperação que incluiu a formação de um novo elenco, a restrição administrativa e o resgate dos valores que sempre nortearam sua trajetória.

O apoio da comunidade local, dos clubes do Brasil e do mundo, das entidades esportivas e dos órgãos governamentais foi fundamental para esse processo de resiliência. Juntos, esses parceiros se uniram em torno da Chapecoense, oferecendo suporte emocional, financeiro e logístico para ajudar o clube a superar esse momento difícil.



O Retorno aos Gramados e a Luta pela Reconstrução

Após meses de luto e incertezas, a Chapecoense voltou a competir, mostrando ao mundo sua resiliência e determinação. O retorno aos gramados não foi fácil, mas o clube contou com o apoio incondicional de seus torcedores e de todos aqueles que acreditaram em sua capacidade de superação.

Nos anos seguintes, a Chapecoense desafiou o desafio de se reerguer no cenário do futebol brasileiro. Apesar das dificuldades e dos obstáculos encontrados, o clube permanece firme em seu propósito de honrar a memória de seus heróis e de construir um futuro de glórias e conquistas.





A Reconquista da Esperança e da Solidariedade

Ao longo de sua jornada de tripulação, a Chapecoense não apenas se reergueu, mas também se tornou um símbolo de esperança e solidariedade. O clube atraiu milhões de pessoas ao redor do mundo, mostrando que é possível superar os momentos mais sombrios com união, determinação e amor pelo próximo.

A resiliência da Chapecoense não se limitou apenas ao aspecto esportivo. O clube também se comprometeu em ajudar as famílias das vítimas do acidente, oferecendo apoio emocional, financeiro e social. Além disso, foram realizadas diversas iniciativas para preservar a memória dos que foram e honrar sua herança de dedicação e paixão pelo futebol.



O Retorno à Competição e a Busca por Novas Conquistas

Com o passar do tempo, a Chapecoense conseguiu se restabelecer e voltar a competir em alto nível. O clube retomou sua participação na Série A do Campeonato Brasileiro e nas demais competições que disputou, mostrando que a determinação e o espírito guerreiro da equipe permaneceram intactos.

Apesar dos desafios enfrentados, a Chapecoense continua a perseguir seus objetivos e a sonhar com novas conquistas. O clube investiu na formação de novos talentos, na modernização da sua estrutura e na busca por parcerias que contribuíram para o seu crescimento e desenvolvimento.

O Legado de Uma História de Superação

Hoje, a Chapecoense segue sua trajetória com orgulho e determinação, construindo a memória de seus heróis e construindo um futuro de esperança e honras. O clube continua a ser uma fonte de inspiração para todos aqueles que enfrentam adversidades em suas vidas, mostrando que, com coragem, resiliência e união, é possível superar os desafios mais difíceis.

A história da Chapecoense é um testemunho do poder do esporte para unir as pessoas, superar fronteiras e transcender as adversidades. Mais do que um clube de futebol, a Chapecoense é uma família, unida pelo amor ao esporte e pelo desejo de fazer a diferença no mundo.

Que a Chapecoense continue sua jornada de sucesso e que sua história de superação e solidariedade inspire gerações futuras a perseguir seus sonhos e a nunca desistir, mesmo diante dos maiores desafios.

Bruno Willians Gonçalves Guedes Oliveira.



Nascido na Zona Norte de São Paulo, Bruno Willians Gonçalves Guedes Oliveira, aos 29 anos, é um homem de múltiplos papéis. Casado, cursando teologia, Locutor, Evangelista,Cristão, sua vida é uma síntese de compromissos, onde, além de ser o porteiro do Condomínio Edifício Pirineus, é também o proprietário da próspera Empresa Guedes Construção.



www.editorahr.com

08 DE MARÇO

MARÇO, MÊS DAS MULHERES.

MULHERES, SUAS HISTÓRIAS MERECEM SEREM CONTADAS!

Queridas mulheres, a Revista HR Magazine está preparando uma edição especial em **homenagem ao mês das mulheres** e queremos contar com a sua participação! Seja você empreendedora, profissional, mãe, estudante ou artista, estamos ansiosos para ouvir suas histórias, experiências e reflexões através de textos.

Whatsapp

(19) 99822.4249

Envie seu texto para o e-mail:

reis123@hotmail.com

MAGAZINE! MÊS DAS MULHERES! HR MAGAZINE! MÊS DAS MULHE

CULTURA

Se você gostou envie um e-mail com seu comentário e sugestões para reis123@hotmail.com.
Será muito bem vindo!

A República Alternativa Cultural Recife PE é um atelier que promove um intercâmbio cultural de artistas , através do promotor cultural Bruno Alves Feitosa. O objetivo fundamental é utilizar o acervo das tradições culturais como instrumento útil que visa o engajamento da sociedade ao exercício da Paz e da cidadania identitária mediante o pluralismo das tradições culturais, através de ações sociais , educacionais e humanitárias , promovendo assim a preservação do patrimônio histórico e da herança cultural, apartir da interpretação da cultura como um acervo de conhecimentos aplicados mediante as capacidades humanas agregadas que na plenitude do seu exercício visa a construção da identidade histórica de uma sociedade. O trabalho é assistencial e pedagógico e tem como objetivo combater o racismo e preservar as identidades culturais e humanas .

Jaraguá

A República Alternativa Cultural Recife PE criou junto com o Bloco Cultural Fuzuê do Jaraguá de Fortaleza CE , o Bloco Cultural Malassombro do Jaraguá Recife PE na data de 10 de fevereiro de 2020 , através de uma releitura desta cultura que remonta uma entidade sagrada reverenciada pelos africanos do Congo e de Angola trazidos para o Brasil pelos portugueses no tempo do Brasil Imperial.

Apesar de a cultura do Jaraguá ter seu próprio ritmo musical sua dança se acopla em outros ritmos musicais como Coco de Roda , Caboquinhos , maracatú nação , maracatu rural , ciranda de engenho , ciranda praieira , cavalo-marinho , bumba-meu-boi, marujada , tambor de crioula , forró de rabeca , forró-pé-de-serra, siriá, sirimbó, carimbó , frevo , xote , Xaxado Quadrilha dentre outros ritmos . Em peças de teatro, o Jaraguá é um personagem que persegue o Mateus.

Cavalo Piancó

A República Alternativa Cultural Recife PE trouxe pela primeira vez na história de Pernambuco a cultura do Cavalo Piancó , folclore do Piauí , através da criação do Bloco Cultural Cavalo Piancó Recife PE em 1994 , que visa a preservação dos valores das raízes , matrizes , tradições e da identidade histórica do patrimônio da cultura nordestina e brasileira.

A Cultura da Dança do Cavalo Piancó tem 300 anos de memória e tradição e é um patrimônio cultural imaterial do Piauí e um folclore interpretado nas tradições indígenas que remonta a história do cavalo manco da pata quebrada das margens do rio Panaíba e do Rio Caninde onde hoje é a cidade de Amarantes do Estado do Piauí.

Frevo

Ritmo pernambucano que nasceu no carnaval em 1888, o frevo é um híbrido de tradições agregadas como Marcha, Maxixe, Dobrado e Capoeira. Recebeu esse nome em 1908 pelo Jornal da época devido o ritmo ser bastante acelerado e efervescente. Muito executado no Galo da Madrugada, Clube Vassoirinhas, Clube das Pás e nos carnavais. O frevo número 1 do vassoirinhas é um dos frevos mais antigos e pertence à compositora Joana Batista Ramos. Da união do frevo com a capoeira nasce o passo, a dança do frevo. Com o tempo três configurações foram construídas: Frevo de Rua, Frevo Canção e Frevo de bloco. Alceu Valença, Alcimar Monteiro, Capiba, Getúlio Cavalcante, Claudionor Germano, Almir Rouche, jota Michiles, Maestro Forró, Maestro Gil Amâncio, e Maestro Spok são ícones do frevo.

Bruno Alves Feitosa

Bruno Alves Feitosa é jornalista, locutor de rádio e artista cultural que tem como objetivo fundamental utilizar o acervo das tradições culturais como ferramenta pedagógica que visa o engajamento da sociedade ao exercício da cidadania, através de ações sociais, educacionais e humanitárias, promovendo assim a preservação e divulgação do patrimônio histórico e da herança cultural, a partir da interpretação da cultura como um acervo de conhecimentos aplicados mediante as capacidades humanas agregadas que na plenitude do seu exercício visa a construção da identidade histórica de uma sociedade. O trabalho visa enaltecer toda forma de consciência de identidade mediante as

tradições culturais.

O jornalista Bruno Feitosa é detentor de 180 prêmios nacionais e internacionais, é Artista Cultural, Locutor de Rádio, Jornalista e Artesão, Pertence à Filosofia thelemita, Presidente da República Alternativa Cultural - Recife PE, Rádiojornalista da Rádio Amizades de Saozinha na Suíça, Parceiro Oficial da Produtora de Filmes Latinidade, Membro da Academia Antônio Bezerra de Letras e Artes, Embaixador da Paz da OMDDH, Embaixador Cultural da FEBLACA, Cônsul Honorário de Pernambuco,



Bruno Feitosa tem sua formação em:

- Doutorado em Ciências das Religiões,
- Doutorado em Capelania,
- Mestrado em História da Igreja,
- Mestrado em História e Cultura Afro Indígena,
- Mestrado em Capelania,
- Mestrado em Jornalismo,
- Mestrado em Teologia,
- Bacharelado em Ciência da Religião.



Quando eu partir!
Quando eu partir!

Quero que minha alma seja recitada por outros lábios.

Que meus sorrisos continuem através dos meus descendentes.

Ah! Ficarei tão feliz toda vez que alguém tocar em meu nome e nos feitos que deixei aqui, nas histórias que vivi, em tudo que escrevi, em tudo que me encantei e também o que sofri.

Sim! Minha jornada foi construída com muita garra.

Deixo aqui registrado minha gratidão a todos que me ajudaram nesta missão.

Nada realizei só, nos relacionamentos aprendi a desfazer os nós que muitas vezes me ataram, ao desfazê-los ampliei minha consciência e mais longe pude chegar.

Assim pude mudar a rota sempre no caminho do amar.

Como um rio em sua correnteza que busca desaguar.

Deixo meus sonhos ainda para serem realizados, deixo tudo o que sou para quem me suceder, me despeço e no outro lado da vida vou continuar a ser.

(08/01/2024)

Maristela Pozitano



Atividades

- Escritora (membro da Academia de Letras do Brasil/PE), compositora, empresária e profissional na área de terapias integrativas e assessoria em bem-estar (há mais de 30 anos)
- Formação em comunicação e radialismo
- Consteladora (constelação familiar, pensamento sistêmico complexo, constelação estrutural e coaching sistémico (formada pelo Instituto ONUKISAN), tanatóloga.
- Terapêuta integrativa (mestra em reiki, cromoterapêuta, reflexologista e coach em bem estar)
- Apresentadora e idealizadora do Programa Trilha Social (Tv Assembléia/Alagoas há 15 anos) /
- Fundadora e atual diretora executiva da ONG Maceió Voluntário
- Comendadora da paz com a comenda Madre Tereza de Calcutá
- Uma das 100 mulheres reconhecida com o nome eternizado no Parque das Mulheres por serviços relevantes prestados pela cultura de paz em Alagoas.
- Notório saber em cultura de paz; mediadora de conflitos e educadora social
- Trabalhos desenvolvidos direcionados a cultura do voluntariado através de ações pela cidadania, valores humanos e por uma cultura de paz, há mais de 22 anos com 11 livros paradidáticos infanto juvenis utilizados pelas redes públicas de educação.

LARGURA: 14CM
ALTURA: 10CM

ANÚNCIE AQUI

www.volpeveiculos.com.br

VOLPE
VEÍCULOS

COMPRA - CONSIGNADA
VENDE - FINANCIA

ENCONTRE SEU PRÓXIMO CARRO DOS SONHOS NA **VOLPE VEÍCULOS!**

(19) 99406.3273

Loja 1
Av. José Bonifácio, 342
Jd. Flamboyant | Campinas-Sp
(19) 3395.3200

PROGRAMA DIRIJA SEM MEDO

UBUNTU
EDUCAR

Medo de dirigir?

DOMINE O TRÂNSITO:

Aulas Práticas para Manobrar e **Conduzir com Confiança!**

(19) 97407.1330

Ubuntu Educar Campinas
Rua Luzitana 46 Bosque,
13026-065
Campinas - SP

www.ubuntueducar.com.br

LARGURA: 7CM
ALTURA: 10CM

ANÚNCIE AQUI

LARGURA: 14CM
ALTURA: 10CM

ANÚNCIE AQUI

08 DE MARÇO - DIA MUNDIAL DAS MULHERES

Março, mês das Mulheres

Mulheres



Ser Mulher é alcançar o impossível, é viver cada momento intensamente, é ter uma chama infinita no coração.

Feliz Mês das Mulheres!

- Autor Anônimo

Se você gostou envie um e-mail com seu comentário e sugestões para reis123@hotmail.com.
Será muito bem vindo!



A Caixa de Pândora qu pode se transforma Caixa dos S Realizados

A Dra.Aldrey relata sua trajetória de vida para que muitas mulheres se inspirem e tenham a coragem de pensar em si mesmas, se amare, e realizarem seus sonhos, apesar de todos os obstáculos pelo caminho.

Biografia:

- Apresentadora da vivaxtv.com
- Neuropsicóloga
- Suicidologa
- Palestrante
- Graduanda em medicina

ue

ar na
Sonhos
.

VÍDEO 1

VÍDEO 2



08 DE MARÇO - DIA MUNDIAL DAS MULHERES



Mulheres esse é seu mês deixo aqui meus parabéns, há como eu queria falar só de amor e desejar só flores que realmente todas você merecem.

Mas infelizmente nos dias de hoje o que aflora é a falta de respeito, as mulheres não tem oportunidades nem de lutar pelo seus próprios direitos.

Engraçado que as pessoas acham tudo normal, a falta de respeito, até os assédios sexuais quando isso vai parar?

Chega! As diferenças são notadas em todos os lugares no trabalho, na política nos comércio. Gente responde pro poeta Pedrinho cadê afeição, o respeito, o carinho?



Parem de tratar as mulheres como objeto, com diferenças a cada dia, saiba que devemos tudo a elas, porque se não fossem as mulheres a gente nem existia.

Parabéns a todas vocês mulheres, com meu sentimento profundo digo de coração que para o poeta Pedrinho vocês são exemplos para o nosso mundo.

Felicidades a todas as mulheres . Com carinho receba meu abraço em forma de respeito afeto e flor.

São os sinceros votos do Poeta Pedrinho.

O Poeta das Crianças!

Poeta Pedrinho

Nome: **Pedro Pereira**

Nome Artístico: **Poeta Pedrinho**

Data Nascimento: **26/12/1975**

Naturalidade: **Jaboticabal-SP**

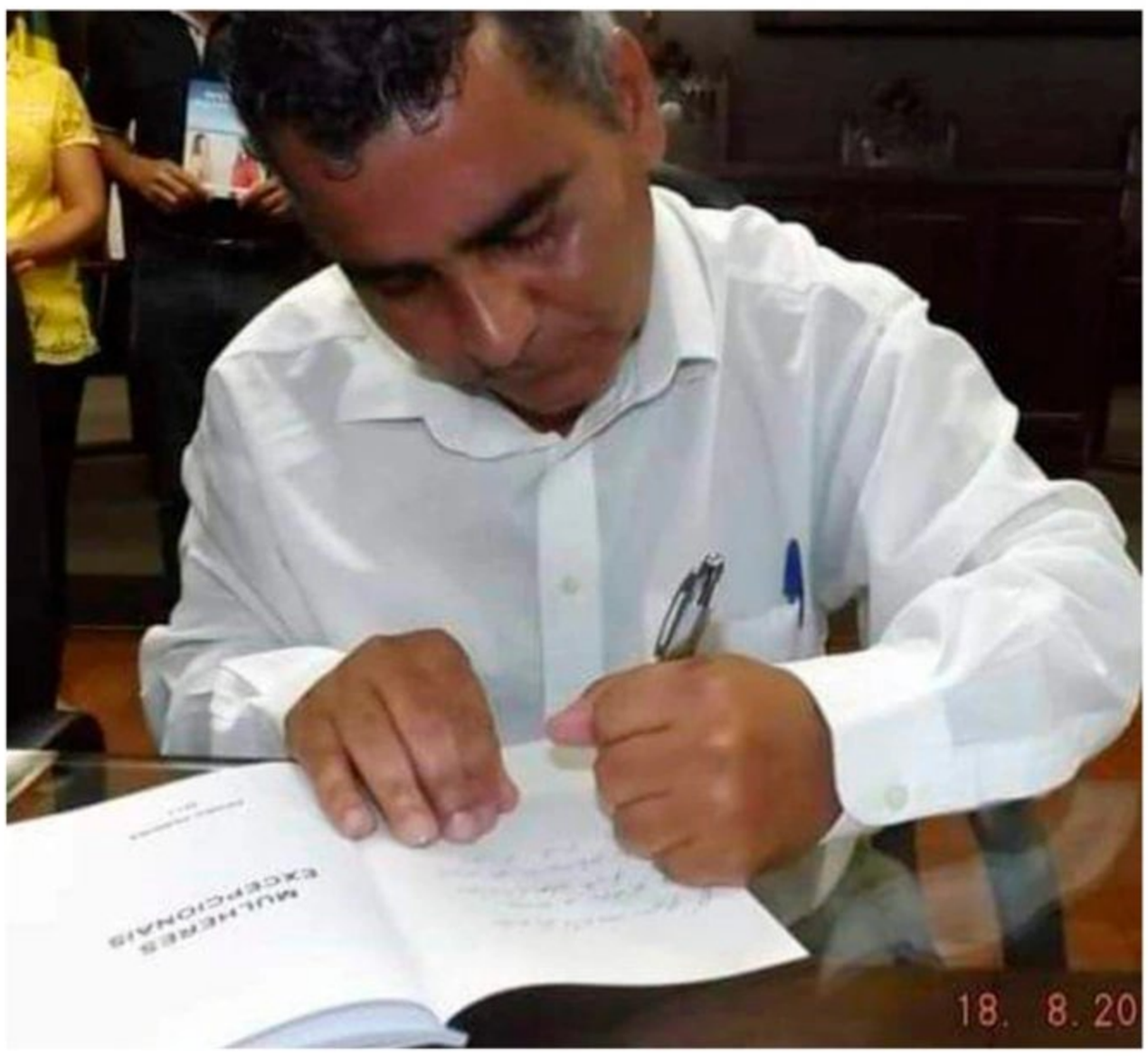
Nacionalidade: **Brasileiro**

Endereço: **Uberlândia**

Estado: **Minas Gerais**

Celular: **(34) 9 8439-9803**

Formação: **Sétima série - 1 grau**







A Luz de Maria

Fernando Matos
Poeta Pernambucano
Dr h.c Arte e Poesia
Dr h.c em Comunicação Social

Maria que se faz Maria
Mulher, Menina, Moça.
São tantas em nossa cidadania
Algumas moram em lares de esplendor
Outras em lar de alvenaria.
Até que a Vida faça prosa ou poesia
Algumas andaram de carros de luxo
Outras Marias de Carroça.

Maria Dolores
Maria das Dores
De todos nós que não encontra
Em seus amores força para
Suportar a monta de Ser Maria.

Maria Esperança
Que ao nascer
Olhou à vida
Com Alegria de criança feliz
Fazendo a sua genitora

Maria Auxiliadora
Mãe
Mulher e sua eterna cicatriz.

Maria da Paixão
Que todos os dias faz sua
A oração que não será em vão
Até encontrar
O filho vivo entre a multidão
De sentimento vulgar.

Maria de Fátima
Maria de Guadalupe
Maria de Jesus
Que para muitos
É exemplo de compaixão e Luz.

Maria dos Prazeres fogosos
Maria dos Anjos
Que respeitam o Direito à Vida

São tantas a Maria da lida
Que brilham aos olhares
dos marmanjos.

Maria da Piedade
Da Luz Divina
Que a tua sina
Seja recompensada em
Seus herdeiros por
Vossa disciplina.

Maria do Brasil
Ainda há de nascer
Sem a semente hostil
No próprio ventre
Sem interromper o Direito de ir
E vir na estrada da purificação
Maria Digna
Da concepção que viva além

08 DE MARÇO - DIA MUNDIAL DAS MULHERES

Poeta Fernando Matos

Fernando Matos mora em Recife/PE, Relações Públicas,

Enfermeiro pós-graduado em Enfermagem Obstétrica.

Doutor Honoris Causa em Arte e Poesia, Titulo Recebido pelo Centro Sarmathiano de Altos Estudos Filosóficos e Históricos (Patrimônio Histórico e Cultural da Augustíssima e Soberana Casa Real e Imperial dos Godos de Oriente);

Embaixador da Paz, Delegado Cultural e Comendador da Justiça de Paz pela OMDDH (Organização Mundial dos Defensores dos Direitos Humanos).



Se você gostou envie um e-mail com seu comentário e sugestões para reis123@hotmail.com.
Será muito bem vindo!

SONETO

Vejo-vos no sol, nas estrelas raiar;
Beldades desfilam plenas no Céu;
Vejo-vos no choro, ânsia bem cruel;
São auroras, luar, bondade em luz florear.

Vejo-te Sande, no riso do olhar;
Laila, na obra social, arte em pincel;
Vejo-te digna, Tábita, com véu;
E a bela Lauane, no verbo sonhar.

Vejo-vos, amo-vos, continuamente;
Na vida que segue em luto, sem cor;
Com anseio de um abraço permanente;

De tanto amar hei de aptar com a dor;
Por memórias subsistem em corpo e mente;
Até estarmos todos com o Grande Pintor!

Berenice Sousa Miranda Ribeiro

Natural do distrito Maristela de Minas, pertencente ao município de Curral de Dentro/MG. Historiadora, escritora, cronista, poetisa, contista, sonetista, autora dos livros 'Do Casulo à Borboleta' e 'História de Maristela de Minas' e outros livros em execução. Organizadora de coletâneas. Acadêmica Internacional da FEBACLA – Federação Brasileira dos Acadêmicos das Ciências, Letras e Artes e, da mesa entidade, detentora, dentre outros, do título de Grande Honra Defensora Perpétua do Patrimônio Histórico e Cultural Brasileiro, Título Honorífico de Embaixadora da Paz e Dra.h.c. em História. Acadêmica da ALTO – Academia de Letras de Teófilo Otoni e da AILB – Academia Internacional de Literatura Brasileira. Colunista do Jornal Cultural Rol. Apaixonada por letras e números, graduou-se em História e Pedagogia, fez pós-graduação em Gestão Empresarial e Pessoas com Ênfase em Tecnologia da Informação e cursos técnicos em Secretariado Escolar e Agrimensura. Trabalha como Gerente de Custos em uma mineradora.



CLIN

Cozinhar é só um
jeito diferente
de amar.

MÁRIA

INGREDIENTES:

- 4 ovos
- 4 xícaras de leite
- 3 xícaras de açúcar
- 2 colheres de farinha de trigo
- 1/2 xícara de fubá
- 2 colheres de manteiga
- 100g de queijo
- 1 colher de fermento em pó



MODO DE PREPARO

- Coloque no liquidificador a manteiga, ovo e o açúcar e bata até ficar homogênea.
- Acrescente o leite, o trigo, o fubá e bate.
- Coloque o queijo e o fermento e bata com o fouet até ficar homogênea.
- Aqueça o forno a 180° por 40 min.

CALDA DE CHOCOLATE

INGREDIENTES:

- 1 Colher de manteiga
- 1 caixa de leite condensado
- Leite (Mesa medida da caixa de leite condensado)
- 2 colheres de chocolate 50% cacau

MODO DE PREPARO

· Coloque a manteiga, o leite condensado e o chocolate, até dissolver.

· Acrescenta o leite e coloque ao fogo e mexa até soltar do fundo da panela.





INGREDIENTES PARA O BOLO:

- 2 xícaras (chá) de farinha de trigo peneirada
- 1 xícara(chá) de açúcar + 1 colher de sopa
- 180 ml de leite
- 50 ml de óleo
- 3 ovos
- 1 colher(chá) de fermento em pó

INGREDIENTES PARA A CALDA:

- 1 vidro de leite de coco (200 ml)
- 1 lata de leite condensado
- 450ml de leite
- 100 gramas de coco ralado ou em flocos
- 4 colheres(sopa) rasa de açúcar



MODO DE PREPARO DO BOLO:

- Na batedeira coloque os ovos e o açúcar, e bata bem por 2-3 minutos até formar um creme volumoso, clarinho e levemente cremoso
- Acrescente metade da farinha, metade do leite e o óleo, e misture delicadamente com um fouet.
- Adicione o restante da farinha, mexa mais um pouco, coloque o restante do leite, e misture mais um pouco com, movimentos suaves para incorporar os ingredientes.
- Por último, acrescente o fermento e mexa levemente com uma colher.
- Despeje a mistura numa forma retangular (30 cm x 20 cm) untada e enfarinhada.
- Asse em forno pré-aquecido a 180 graus por aproximadamente 40 minutos.
- Retire do forno, e corte em quadradinhos, para que a calda umedeça melhor. Reserve.

MODO DE PREPARO DA CALDA:

- Numa panela coloque o leite, o leite condensado, o leite de coco, o coco ralado ou em flocos e o açúcar.
- Leve ao fogo alto até ferver, deixe por 3 minutos e retire do fogo.
- Despeje a calda ainda quente, sobre toda a superfície do bolo até umedecer totalmente.
- Agora você pode optar por consumir quente mesmo, ou cobrir com plástico filme e levar para gelar por 1 hora, ou embrulhar cada quadradinho em papel alumínio e levar para gelar.

INGREDIENTES:

- 2 caixinhas de leite condensado (395g)
- creme de leite fresco batido chantilly (600g)

MODO DE PREPARO:

- No liquidificador adicione o leite condensado e deixe bater por 3 minutos até obter uma textura firme.
- Retire do liquidificador e coloque em uma vasilha, incorpore o chantilly delicadamente junto.
- Coloque o sorvete em um pote com tampa e leve ao frezzer por no mínimo 3 horas.





INGREDIENTES PARA O BOLO:

- 3 bananas maduras
- 2 xícaras de farinha de trigo
- 1 xícara de açúcar
- 1/2 xícara de manteiga derretida
- 1 colher de chá de fermento em pó
- 1 colher de chá de canela em pó
- 1 pitada de sal
- 2 ovos

MODO DE PREPARO:

- Pré-aqueça o forno a 180°C.
- Em uma tigela, amasse as bananas até obter uma consistência cremosa.
- Adicione o açúcar, a manteiga derretida e os ovos. Misture bem.
- Em outra tigela, misture a farinha de trigo, o fermento, a canela e o sal.
- Aos poucos, adicione os



ingredientes secos à mistura de banana. Mexa até obter uma massa homogênea.

- Despeje a massa em uma forma untada e leve ao forno por aproximadamente 40 minutos.
- Enquanto o bolo assa, prepare a cobertura caramelizada.
- Em uma panela, derreta 1/2 xícara de açúcar até obter um caramelo dourado.
- Retire o bolo do forno e despeje o caramelo por cima.
- Deixe esfriar antes de servir.



A Importância da Diversidade, Equidade & Inclusão nas Empresas.

Adelson Jaques



Se você gostou envie um e-mail com seu comentário e sugestões para reis123@hotmail.com.
Será muito bem vindo!

DIVERSIDADE



A Diversidade, a Equidade e a Inclusão (DEI) nas empresas emergiram como temas cruciais no mundo corporativo. O reconhecimento da importância desses princípios não é apenas uma questão de cumprir uma agenda social, mas sim uma necessidade fundamental para o sucesso e a sustentabilidade das organizações. Quando as empresas abraçam a diversidade em todas as suas formas - seja de gênero, etnia, idade, orientação sexual, habilidades ou origem socioeconômica - elas colhem uma série de benefícios tangíveis.

Em primeiro lugar, a diversidade impulsiona a inovação. Ao reunir pessoas com diferentes origens, experiências e perspectivas, as empresas criam um caldeirão de idéias que podem levar a soluções mais criativas e eficazes para os desafios comerciais. Estudos mostram consistentemente que equipes diversas tendem a ser mais inovadoras e produtivas, pois são capazes de analisar problemas sob várias óticas e encontrar soluções mais abrangentes.



Além disso, a inclusão promove um ambiente de trabalho mais positivo e produtivo. Quando os funcionários se sentem valorizados e respeitados por quem são, independentemente de sua identidade ou background, eles tendem a ser mais engajados, leais e motivados. Isso resulta em maior retenção de talentos e uma cultura organizacional mais forte, onde todos têm a oportunidade de alcançar seu pleno potencial.

Contrariamente, as empresas que negligenciam a diversidade e a inclusão enfrentam sérias consequências. Primeiramente, perdem talentos. Pessoas diversas podem sentir-se desencorajadas a se candidatar a empregos em empresas que não valorizam a diversidade, o que limita o pool de candidatos e restringe o acesso a talentos qualificados. Isso pode resultar em uma equipe homogênea que carece de criatividade e perspectivas variadas.

Além disso, a falta de diversidade pode prejudicar a reputação da empresa. Em uma era onde a responsabilidade social corporativa é cada vez mais importante para consumidores e investidores, empresas que não demonstram um compromisso genuíno com a diversidade correm o risco de serem percebidas como desatualizadas, insensíveis ou até mesmo discriminatórias. Isso pode afetar negativamente a imagem da marca e, consequentemente, suas oportunidades de negócio e lucratividade.

A Diversidade, Equidade e a Inclusão não são apenas valores a serem defendidos, mas também estratégias inteligentes para o sucesso empresarial. Ao abraçar a diversidade e garantir um ambiente inclusivo, as empresas podem fortalecer sua inovação, cultura organizacional e reputação, enquanto evitam as consequências prejudiciais de uma abordagem homogênea. Investir na diversidade não é apenas a coisa certa a se fazer, mas também a coisa inteligente a se fazer para garantir um futuro próspero e sustentável para as empresas e a sociedade como um todo.



Em um mundo cada vez mais interconectado e multicultural, as empresas precisam ser capazes de se relacionar e se comunicar eficazmente com uma ampla gama de clientes, parceiros e comunidades. Ter uma equipe diversificada facilita esse processo, fornecendo insights culturais e linguísticos valiosos que podem informar estratégias de negócios e impulsionar o crescimento internacional.

Além disso, a diversidade nas empresas promove a justiça social e a igualdade de oportunidades. Ao pro-



porcionar um ambiente onde todas as pessoas são tratadas com equidade e respeito, independentemente de sua identidade, as empresas desempenham um papel ativo na luta contra a discriminação e na promoção da justiça social. Isso não apenas fortalece os laços dentro da empresa, mas também contribui para uma sociedade mais justa e inclusiva como um todo.

Por fim, investir em diversidade e inclusão não é apenas uma questão ética, mas também uma estratégia de negócios inteligente para garantir a sustentabilidade a longo prazo. Empresas que abraçam a diversidade estão mais bem posicionadas para se adaptar e prosperar em um ambiente empresarial em constante mudança, onde a inovação, a agilidade e a resiliência são essenciais para o sucesso. Portanto, ao reconhecer e valorizar a diversidade, as empresas não apenas melhoram seu desempenho financeiro e reputação, mas também contribuem para um mundo mais inclusivo e equitativo para todos.

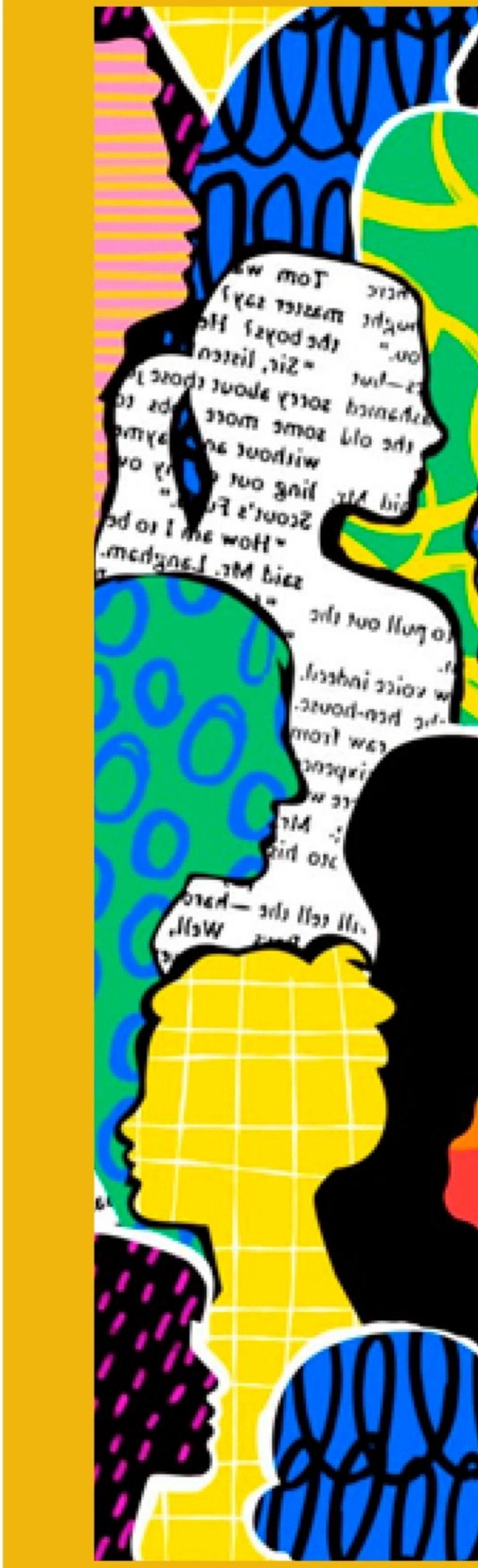
Adelson Jaques

Jornalista especializado em Comunicação Empresarial e Marketing Digital. Presidente do Rotaract Club de São Paulo Avenida Paulista na gestão 2022/2023. Vice-Presidente do Rotaract Club de São Paulo Avenida Paulista na gestão 2023/2024. Conselheiro no Conselho Municipal da Juventude durante a gestão 2019-2021.

Atuação destacada na área de diversidade,

- equidade e inclusão:
- Montagem de comitês de diversidade em empresas;
- Promoção de debates e discussões sobre o tema
- Presidente da Subcomissão de Direitos LGBTQIA+ na Comissão de Diversidade, Equidade e Inclusão do Rotary - Distrito 4563 de São Paulo;
- Palestrante sobre diversidade e inclusão;







Amplie Seus Horizontes!

LIVRO DIGITAL:

BANDEIRAS DO PRECONCEITO



Sobre:

O preconceito é um fardo que confunde o passado, ameaça o futuro e torna o presente inacessível. Preconceito e respeito são totalmente opostos, num momento em que a humanidade precisa de união, ainda há tantas pessoas se prendendo a discriminação de todos os tipos. Esse livro digital é uma crítica a hipocrisia social, é um alerta, pois é essencial semear a fraternidade, a humildade e a afeição a todos.

COMPRAR AGORA

Publicação
Editora HR

Site
www.editorahr.com

Escritor
Comendador Helio Reis

Diagramação & Capa
Leonardo Constancio

Revisão
Joyce Petrini

Exemplos de preconceitos:

- Racial;
- Gênero;
- Sexual;
- Religioso;
- Socioeconômico;
- Idade;
- Aparência;
- Étnico;
- Linguístico;
- Deficiência;
- Status Marital.

Você sabia que existem tantos tipos de preconceito?

veja todos eles no livro digital
"BANDEIRAS DO PRECONCEITO"

COMPRAR AGORA







O Encanto do Artesanato de Recife – PE

Fotos arquivo pessol
de Bruno Alves Feitosa



Nos ricos corredores culturais de Recife, o artesanato floresce como uma expressão viva da alma pernambucana. Com suas cores vibrantes e técnicas tradicionais transmitidas de geração em geração, os artesãos da região tecem histórias em cada peça produzida. Desde os delicados rendados até as esculturas de barro que emanam ancestralidade, cada obra carrega consigo a identidade única de Pernambuco, encantando visitantes e residentes com sua beleza singular.

Em feiras de rua e mercados de artesanato, os turistas têm o privilégio de mergulhar na riqueza cultural da cidade, explorando uma variedade de produtos que refletem a diversidade e a criatividade do povo pernambucano. Do frevo ao maracatu, do coco ao manguebeat, o artesanato de Recife é mais do que uma simples manifestação estética; é um testemunho vivo da rica história e da vibrante cultura da região.

@editora.hr

www.editorahr.com

SOLTE SUA IMAGINAÇÃO & CONCORRA A UM KINDLE!

Quer ganhar um Kindle?

Chegou a hora de mostrar todo o seu talento!
PARTICIPE DO NOSSO CONCURSO DE CONTOS enviando sua história de até 2 laudas, até 25/04/2024 para reis123@hotmail.com ou pelo whatsapp (19) 99822-4249.



O MELHOR CONTO GANHA UM KINDLE.

EDITORA HR LIMITADA

FEBACLA

Não fique de fora dessa!

Edital para o Concurso de publicação de Contos

Tema Livre - 2024

Organizada pelo Editora HR , Revista HR Magazine.

O texto deverá ter até 2 laudas e o nome do autor.

A HR Magazine poderá usar os textos em edições alternadas conforme plena autorização dos autores.

A participação é gratuita e o melhor texto selecionado por nossa equipe concorrerá a um kindle que é um e-reader ou leitor digital, prático e de fácil manuseio com o melhor da tecnologia para sua leitura. O prazo para participação é envio imediato até a data limite de 25 de abril de 2024.

Direitos Autorais

Nosso intuito é publicar textos que muitas vezes ficam engavetados por falta de oportunidades. Os direitos autorais continuam para cada autor. Não haverá venda portanto somente divulgação de cultura através das linhas escritas.

www.editorahr.com

08 DE MARÇO

MARÇO, MÊS DAS MULHERES.

MULHERES, SUAS HISTÓRIAS MERECEM SEREM CONTADAS!

Queridas mulheres, a Revista HR Magazine está preparando uma edição especial em **homenagem ao mês das mulheres** e queremos contar com a sua participação! Seja você empreendedora, profissional, mãe, estudante ou artista, estamos ansiosos para ouvir suas histórias, experiências e reflexões através de textos.

Whatsapp
(19) 99822.4249

Envie seu texto para o e-mail:
reis123@hotmail.com

MAGAZINE! MÊS DAS MULHERES! HR MAGAZINE! MÊS DAS MULHE